

RESOLUÇÃO

4/9/2005	PALLAMOURA DE CARLOS		PROCURADORIA	
RESOLUÇÃO CONTRATUAL DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 4/9/2005, A PARTIR DO DIA 01/12/2005.				
6/9/2005	MIGUELA APARECIDA FERREIRA			
RESOLUÇÃO CONTRATUAL DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 6/9/2005, A PARTIR DO DIA 05/12/2005.				

GASTÃO DE MATOS
Secretário Municipal de Administração

Poder Legislativo

Portaria

CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
PORTARIA Nº 133 - DE 29 DE DEZEMBRO DE 2005.
MOHAMAD KHALIL ZAHER, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, e seguindo as instruções do REGIMENTO INTERNO (Resolução 376, de 28 de Dezembro de 2001), desta Casa de Leis,

Considerando o Recesso Parlamentar e as festividades do Ano Novo;

Considerando o DECRETO nº. 4.170 - de 19/12/2005, que decreta PONTO FACULTATIVO nas Repartições Públicas Municipais;

RESOLVE:

Artigo 1º - Suspender atividades deste Poder Legislativo nos dias 30 de dezembro de 2005 e 02 de janeiro de 2006.

Artigo 2º - Excepcionam-se do disposto no artigo 1º desta Portaria os serviços de vigilância.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Rondonópolis - MT, em 29 de dezembro de 2005.

MOHAMAD KHALIL ZAHER
Presidente

NANILMA MARTINS DE SOUZA FILHO
1º Secretário

MAGNO PLACIDEIRA DA SILVA
Secretário de Administração e Patrimônio



Diário Oficial

Órgão Informativo Oficial de Rondonópolis

Fundado em Dezembro de 2000

Ano VI - Nº 1177 - Quinta-feira, 29 de Dezembro de 2005

Poder Executivo

Lei

LEI COMPLEMENTAR Nº 033, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2005.

Aprova os critérios de fixação da base de cálculo do valor venal dos imóveis de Rondonópolis - MT, para fins de lançamento do imposto predial e territorial urbano do exercício de 2006, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, usando das atribuições legais...

FACO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º A fixação da base de cálculo do valor venal dos imóveis do Município de Rondonópolis - MT, para fins de lançamento do imposto Predial e Territorial Urbano do exercício de 2006, será efetuada de acordo com o Manual de Cadastro Técnico Imobiliário, que integra esta Lei na forma do Anexo I.

Art. 2º Serão consideradas na utilização do Manual de Cadastro Técnico Imobiliário, de que trata o artigo anterior as seguintes fontes de informações:

I - a situação dos imóveis nos arquivos do Setor de Cadastro Técnico Imobiliário da Prefeitura Municipal de Rondonópolis - MT, independentemente da regularidade urbanística das edificações;

II - a Tabela de Valores Unitários por m² e Quadrado de Edificação, conforme Anexo II da presente lei;

III - a Planta de Valores Genéricos dos terrenos, conforme Anexo III da presente lei.

Art. 3º - Acrescenta § 7º ao art. 17 da Lei 1.800/90:

§ 7º - Ficam isentos do IPTU e das taxas todos os imóveis de uso residencial, cujo proprietário possua somente um imóvel e o valor venal seja igual ou inferior a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), no Município de Rondonópolis-MT.

Art. 4º - Acrescenta § 8º ao art. 17 da Lei nº 1.800/90:

§ 8º - Ficam isentos do lançamento do IPTU, cujo valor seja igual ou inferior a R\$ 10,00 (dez reais), desde que o proprietário possua somente um imóvel.

Art. 5º - SUPRIMIDO

Art. 6º Fica criado o Setor Fiscal 95, assim descrito:

Setor Fiscal 95

Localiza-se no Bairro Setor Residencial Granville I e II, valor do m² dos terrenos localizados neste Setor de R\$ 10,00 (Setenta Reais).

Art. 7º Ficam incluídos no Setor Fiscal 13, o Loteamento Jardim Zé Sobrinho e no Setor Fiscal 41, o Jardim Arco-Iris.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL
Rondonópolis, 29 de dezembro de 2005; 90º da Fundação;
e 52º da Emancipação Política.

ADILTON DOMINGOS SACHETTI
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria e publicada
no DIORONDON.

AILTON DAS NEVES
Secretário de Governo Municipal

Expediente

Prefeito Municipal: **Adilton Domingos Sachetti**
Vice-Prefeito: **Manoel Machado**
Secretaria de Ação Social: **Rosemari Linde Sachetti**
Secretaria de Administração: **Gastão de Matos**
Sec. de Desenv. Econ. e Meio Ambiente: **Elio Rásia**
Secretaria de Educação: **Professor Javert Melo Vieira**
Sec. Esporte, Cultura e Lazer: **Renato Marcelino Dolce de Souza**
Secretaria de Finanças: **Clóvis Gonçalves Vicentini**
Secretaria de Governo: **Ailton das Neves**
Secretaria de Planejamento: **Eugênia Lemos Barros Bárbara**
Secretaria da Receita: **Edenício Avelino Santos**
Secretaria de Saúde: **Fábio Roberto Ribeiro Cardozo**
Sec. Transporte, Transito e Desenv. Urbano: **Alexandre Azevedo Torres**
Procuradoria Geral do Município: **Adilton Pinto da Silva**
CODER: **Milton Luiz Araújo**
SANEAR: **Marcos Antonio Ribeiro dos Reis**
Diário Oficial do Município: **Luiz Antonio da Silveira Abreu**
IMPRO: **Josemar Ramiro da Silva**

DIORONDON

Filiado: ABIO-Associação Brasileira de Imprensa Oficial
Impressão, Distribuição e Assinatura
Prefeitura Municipal de Rondonópolis - Av. Duque de Caxias, 526
Vila Aurora - fone (66) 422-3333 ramal 219
CEP 78.740-100 - Rondonópolis - Mato Grosso - de 2º a 6º das 12 as 18h
Órgão criado pela Lei 3.366 de 7 de dezembro de 2000
Órgão de Responsabilidade da Sec. Administração: **Gastão de Matos**
Diário Oficial: **Luiz Antonio da Silveira Abreu**
Home page: www.rondonopolis.mt.gov.br
E-mail: diorondon@rondonopolis.mt.gov.br

Tabela de Preços do Diorondon			
Exemplar do dia no balcão	R\$ 0,50	Entrega domiciliar - Qualquer Município (via correio)	R\$ 160,00
Exemplar do dia anterior	R\$ 0,65		
Assinatura Semestral retirada no balcão	R\$ 50,00	Publicação de matérias de outros municípios e de terceiros por centímetro linear de coluna	R\$ 1,20

**ÁGUA LIMPA
E PARADA: É DISSO
QUE O MOSQUITO
DA DENGUE GOSTA.**

EVITE ÁGUA LIMPA E PARADA EM PNEUS, PRATOS DE PLANTAS, XAXINS, GARRAFAS, LATAS E EM OUTROS RECIPIENTES. TAMPE CAIXAS D'ÁGUA, CISTERNAS, TAMBORES E OUTROS DEPOSITOS DE ÁGUA.



Ministério
da
Saúde



PUBLICA12-01						
2432/2005	CODER - CIA DE DESENVOLVIMENTO DE RONDONÓPOLIS	R\$ 62.503,79 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	90 DIAS 13/12/2005	02 13 1648223501068068 3390390000	
OBRA DE EXECUÇÃO DO TÉRMINO DO RESIDENCIAL LUCIA MAGGI, NA ZONA URBANA, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO VIII DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93, PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 001/2005 E OS CONVÊNIOS DE Nº 426/2004 E 542/2004.						
2434/2005	MARCIA ADRIANA DE SOUZA WEBER - ME	R\$ 3.150,00 GLOBAL	ADM	17/12/2005 A 18/12/2005	02 15 0412220302115115 3390900000	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA ESPECIALIZADA NÃO ARMADA, NAS ESCOLAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL, SERV SAÚDE E SANEAR, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.						
2441/2005	APICE CONSTRUÇÕES LTDA - ME	R\$ 312.531,82 GLOBAL	EDU.	240 DIAS 20/12/2005	02 05 1236121202038038 3390390000	
OBRA DE EXECUÇÃO DA AMPLIAÇÃO E REFORMA GERAL DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MORAES, NO BAIRRO JARDIM PRIMAVERA, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I ALÍNEA "b" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93, TOMADA DE PREÇOS DE Nº 36/2005 E CONVÊNIO SEDUC/FEE DE Nº 435/2005.						
2443/2005	G. DE ALMEIDA BRITO - ME	R\$ 239.088,83 GLOBAL	EDU.	240 DIAS 22/12/2005	02 05 1236121202038038 3390390000	
OBRA DE EXECUÇÃO DA REFORMA GERAL DA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL DUTRA, NO CENTRO, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I ALÍNEA "b" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93, TOMADA DE PREÇOS DE Nº 38/2005 E CONVÊNIO SEDUC/FEE DE Nº 445/2005.						
2444/2005	MONTANA CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	R\$ 296.919,81 GLOBAL	EDU.	240 DIAS 22/12/2005	02 05 1236121201002002 4490510000	
OBRA DE EXECUÇÃO PARA REFORMA GERAL E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR DOMINGOS APARECIDO DOS SANTOS, NO BAIRRO CONJUNTO SÃO JOSÉ II, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I ALÍNEA "b" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93, TOMADA DE PREÇOS DE Nº 42/2005 E CONVÊNIO SEDUC/FEE DE Nº 436/2005.						
2445/2005	FOGOS FENIX COMÉRCIO DE FOGOS E ARTIFÍCIOS LTDA	R\$ 7.900,00 GLOBAL	GABINETE	01 DIA 01/01/2006	02 01 04122220102015015 3390390000	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DE SHOW PIROTECNICO NA VIRADA DO ANO DE 2005, NA BEIRA DO CAIS, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.						
2446/2005	A. RIBEIRO DE OLIVEIRA SERVIÇOS - ME	R\$ 2.100,00 GLOBAL	GABINETE	31/12/2005 A 01/01/2006	02 01 04122220102015015 3390390000	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADA NÃO ARMADA, (50) SEGURANÇA PARA PRESTAR SERVIÇOS NO REVEILLON NA VIRADA DO ANO DE 2005, NA BEIRA DO CAIS, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.						

06/2004	CRISTAL PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA					
1º TERMO ADITIVO ALTERAÇÃO DA CLÁUSULA 1.2 DO OBJETO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 06/2004.						
1303/2004	GRIFFORTH UNIFORMES PROFISSIONAIS LTDA		SAUDE	12 MESES 01/09/2005		
1º TERMO ADITIVO DE ALTERAÇÃO DA CLÁUSULA 09, DE PRAZO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1303/2004.						
1443/2004	TAC ENGENHARIA LTDA - ME	R\$ 1.443,00				
2º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1443/2004.						
683/2005	JOSÉ ANTONIO DE LARA		ESPORTES	05/12/2005 A 05/02/2006		
1º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 683/2005						
874/2005	UGQUIN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - EPP		EDU.	16/12/2005 A 16/04/2005		
2º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 874/2005.						
1211/2005	POSTO DO BOSQUE LTDA - ME		TRANSITO			
2º TERMO ADITIVO DE ALTERAÇÃO DA CLÁUSULA 1.2 DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1211/2005, A PARTIR DO DIA 11/09/2005.						
1222/2005	APARECIDO PEREIRA DA SILVA	R\$ 700,00 MENSAL	TRANSITO			
1º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1222/2005, A PARTIR DO DIA 01/11/2005.						
1244/2005	MARIA IRENE DE ANCEZO BALDO	R\$ 1.999,50	SAUDE			
1º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1244/2005.						
1437/2005	CONSTRUTORA MEX LTDA			60 DIAS 17/10/2005		
1º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1437/2005.						

1437/2005	CONSTRUTORA MEX LTDA	R\$ 85.493,96				
2º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1437/2005, REFERENTE A OBRA DE AMPLIAÇÃO DA E.M.DULCINEIA CASCÃO.						
1437/2005	CONSTRUTORA MEX LTDA	R\$ 4.997,13				
3º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 1437/2005, OBRA DE AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO NILMO JUNIOR.						
2027/2005	ENSERCON ENGENHARIA LTDA	R\$ 112.611,60				
1º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 2027/2005.						
2027/2005	ENSERCON ENGENHARIA LTDA			90 DIAS 14/12/2005		
2º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 2027/2005.						
2034/2005	CONSTRUTORA MEX LTDA	R\$ 37.236,14				
1º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 2034/2005.						
2139/2005	FÁTIMA LUCIANE DA SILVA - ME		SAUDE	05/12/2005 A 05/01/2006		
1º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 2139/2005.						
2159/2005	CONSTRUTORA TERRA NOVA LTDA	R\$ 11.434,41				
1º TERMO ADITIVO DE VALOR DO CONTRATO PRIMITIVO DE Nº 2159/2005.						
52/2005	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO - PROTEC			60 DIAS 14/10/2005	02 07 0412220202018018 3390360000	
CONVÊNIO PARA CUMPRIMENTO DE OBRAS DE CONTINUAÇÃO DE PREDEIRO, CARPINTEIRO, ENCANALADOR/ELETRECISTA, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL Nº 4.584 DE 05/06/2005 E A LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.						
12/2005	CLAR DOS IDOSOS PERCIS HARRIS	R\$ 9.680,00 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	07/11/2005 A 31/12/2005	02 13 0824423802090090 3350430000	
CONVÊNIO DE REPASSE FINANCEIRO DO PROGRAMA DE SERVIÇO DE AÇÃO CONTINUADA/APOIO A PESSOA IDOSA/PORTADOR DE DEFICIÊNCIA, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº 3.162 DE 01/12/99 E O CONVÊNIO 151/2005/PROSOL.						
55/2005	CENTRO DE REABILITAÇÃO LOUIS BRAIL	R\$ 90,00 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	07/11/2005 A 31/12/2005	02 13 0824423802090090 3350430000	
CONVÊNIO DE REPASSE FINANCEIRO DO PROGRAMA DE SERVIÇO DE AÇÃO CONTINUADA/APOIO A PESSOA IDOSA/PORTADOR DE DEFICIÊNCIA, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº 3.162 DE 01/12/99 E O CONVÊNIO 151/2005/PROSOL.						

12/2005	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E FAMÍLIAS DOS EXPCONAS	R\$ 11.040,00 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	07/11/2005 A 31/12/2005	02 13 0824423802090090 3350430000	
CONVÊNIO DE REPASSE FINANCEIRO DO PROGRAMA DE SERVIÇO DE AÇÃO CONTINUADA/APOIO A PESSOA IDOSA/PORTADOR DE DEFICIÊNCIA, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº 3.162 DE 01/12/99 E O CONVÊNIO 151/2005/PROSOL.						
57/2005	LAR CRISTÃO	R\$ 11.990,00 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	07/11/2005 A 31/12/2005	02 13 0824423802090090 3350430000	
CONVÊNIO DE REPASSE FINANCEIRO DO PROGRAMA DE SERVIÇO DE AÇÃO CONTINUADA/APOIO A PESSOA IDOSA/PORTADOR DE DEFICIÊNCIA, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº 3.162 DE 01/12/99 E O CONVÊNIO 151/2005/PROSOL.						

TERMO DE PARCERIA						
01/2005	ASSOCIAÇÃO PROJETO VIDA	-	-	04 ANOS 08/06/2005		
TERMO DE PARCERIA FIRMADA ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS E A ASSOCIAÇÃO PROJETO VIDA COM A FINALIDADE DE PROPORCIONAR A OBTENÇÃO DE MUDAS DE EUCALIPTO E MUDAS ORNAMENTAIS PARA VIABILIZAR PROJETOS DE ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº 9.790 DE 23/03/99.						
COMODATO						
01/2005	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA RONDON	-	GABINETE	20 ANOS 26/09/2005		
TERMO DE COMODATO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA RONDON E A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E PARECER JURÍDICO DE Nº 863/2005.						

GASTÃO DE MATOS
Secretário Municipal de Administração

A 1 - DADOS DA ECONOMIA IMOBILIÁRIA PREDIAL – EIP (IMÓVEL)

1 – INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA - A Inscrição Imobiliária Completa com todas posições significativas.

2 – OCORRÊNCIA – 19 – CADASTRO; 27 – FECHADO; 35 – NÃO PERMITIU.

3 – LOCAL (BAIRRO) - Correspondente ao CÓDIGO do parcelamento, loteamento ou desmembramento em que se encontra o imóvel.

4 – QUADRA - Correspondente ao número da quadra do loteamento a que pertence o imóvel.

5 – LOTE - Correspondente ao número do lote que pertence o imóvel.

6 – LOGRADOURO - Correspondente ao CÓDIGO do logradouro defronte ao imóvel.

7 – NÚMERO - Número predial da edificação.

8 – COMPLEMENTO – Utilizado, quando possuir no lote outro imóvel com o mesmo número predial, distinguindo o endereçamento predial.

9 – REGIÃO MUNICIPAL – Subdivisão do município em regiões de planejamento, podendo ser: Norte, Sul, Leste, Oeste e Rural.

10 – SETOR DE AVALIAÇÃO – Setor Fiscal da Planta de Valores Genéricos, apresentando o valor unitário básico homogeneizado por metro quadrado de terreno, o Lote Padrão e o Perfil Sócio Econômico Imobiliário – PSEI.

11 – TIPO DO IMÓVEL

TIPO DO IMÓVEL
19 - TERRITORIAL
27 - PREDIAL

12 – NÚMERO DE UNIDADES

NÚMERO DE UNIDADES
19 - UMA
27 - DUAS
35 - TRÊS
43 - QUATRO

A 2 - DADOS DA(S) UNIDADE(S) DE AVALIAÇÃO

UNIDADE UM

13) TIPO DA EDIFICAÇÃO - TE

19 – Prédio Multiuso Unitário (PMU) – edificação comum de pequeno ou médio porte, geralmente com até quatro pavimentos, de uso diversificado, possuindo algumas divisões internas;

27 – Salão Multifuncional (SMF) - edificação de uso diverso, caracterizada por um ambiente amplo com pouca ou nenhuma divisão interna, vão livre superior a 7,00 metros;

35 – Cobertura (COB) - edificação acessória caracterizada por uma cobertura, desprovida de paredes vedantes, de esquadrias e de instalações sanitárias. Não pode ser cadastrado isoladamente, somente como unidade suplementar de uma edificação principal;

43 – Condomínio Multiuso Vertical (CMV) - unidade integrante de edifício condominial vertical de uso diverso. Cada bloco deve possuir pelo menos dois pavimentos de unidades imobiliárias;

51 – Condomínio Multiuso Horizontal (CMH) - unidade integrante de conjunto condominial de edificações de pequeno ou médio porte de uso diverso. Cada unidade imobiliária é composta por uma edificação e por uma parte exclusiva de terreno onde esta edificação está disposta. Este tipo pode ou não possuir partes de terreno e partes de edificação de uso comum, tais como guarita, salão de festas, entre outras;

60 – Prédio Multiuso Diferenciado (PMD) – edificação complexa de grande porte e projeto arquitetônico diferenciado, dotada de soluções específicas de instalações elétricas, hidráulicas e climatização ambiental, de uso diverso, que não possa ser enquadrada nos tipos anteriores.

78 – Edificação Diversa (EDI) – edificação de porte variável, que possa ser utilizada para habitação ou para o exercício de qualquer atividade, seja qual for sua denominação, forma ou destino, desde que não compreendido nas classificações dos tipos anteriores.

A 2.1) DADOS PREDIAIS

14) VEDAÇÃO - VE: Ocorrência em pelo menos 50% da edificação.

VEDAÇÃO	
19 - SEM	19 - SEM – pode apresentar mureta até 1m;
27 - MADEIRA SIMPLES	27 - MADEIRA SIMPLES - tábuas tipo mata-junta;
35 - MADEIRA TRATADA	35 - MADEIRA TRATADA – pré-fabricadas, tratadas;
43 - PLACAS (FIBRO-CIMENTO / METÁLICA)	43 - PLACAS (FIBRO-CIMENTO / METÁLICA) – placas fixas em caixilhos de ferro ou de concreto armado;
51 - ALVENARIA COMUM	51 - ALVENARIA COMUM – tijolo maciço comum, 8 furos;
60 - ALVENARIA ESPECIAL	60 - ALVENARIA ESPECIAL – solo-cimento, cerâmico laminado, bloco de concreto, tijolo especial à vista;
78 - CAIXILHO/VIDRO	78 - CAIXILHO / VIDRO – vidros fixos em caixilhos de ferro;
86 - VIDRO TEMPERADO	86 - VIDRO TEMPERADO – vidros temperados fixos em baguetes de alumínio ou de ferro;
94 - CONCRETO APARENTE	94 - CONCRETO APARENTE - vedação em concreto aparente.

15) REVESTIMENTO EXTERNO/PILAR-RE: Considerar o muro nos itens de FACHADA.

REVESTIMENTO EXTERNO/PILAR	
19 - SEM	19 - SEM – acima de 50% aparente.
27 - CHAPISCO	27 - CHAPISCO - acima de 50%.
35 - REBOCO	35 - REBOCO - acima de 50%.
43 - LAJOTA, PLAQUETA FACHADA	43 - LAJOTA, PLAQUETA FACHADA – plaqueta, laje, quartzo, em pelo menos 40% da fachada.
51 - LAJOTAS, PLAQUETA PREDOMINANTE	51 - LAJOTAS, PLAQUETA PREDOMINANTE – acima de 50% com plaqueta, lajota, quartzo.
60 - PASTILHA VIDROTIL FACHADA	60 - PASTILHA VIDROTIL FACHADA - pastilha de vidro, em pelo menos 40% da fachada.
78 - PASTILHA VIDROTIL PREDOMINANTE	78 - PASTILHA VIDROTIL PREDOMINANTE - acima de 50%.
86 - PORCELANATO, PEDRA NATURAL	86 - PORCELANATO, PEDRA NATURAL – acima de 50%.
94 - PORCELANATO, PEDRA NATURAL	94 - PORCELANATO, PEDRA NATURAL PREDOMINANTE - acima de 50%.
108 - GRANITO, MÁRMORE	108 - GRANITO, MÁRMORE FACHADA - pelo menos 40% da fachada;
116 - GRANITO/MÁRMORE PREDOMINANTE	116 - GRANITO/MÁRMORE PREDOMINANTE - acima de 50%.

16) PINTURA EXTERNA/PILAR-PE:

PINTURA EXTERNA/PILAR	
19 - SEM	19 - SEM – acima de 50% sem pintura;
27 - LAJE	27 - LAJE – acima de 50%.
35 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA	35 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA - acima de 50%.
43 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA	43 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA - acima de 50%.
51 - TEXTURIZADA PREDOMINANTE	51 - TEXTURIZADA PREDOMINANTE - acima de 50% com textura, arranhado ou grafiato;
60 - TEXTURIZADA NA FACHADA	60 - TEXTURIZADA NA FACHADA - mínimo de 40% fachada;

17) COBERTURA-CB:

COBERTURA	
19 - SEM	19 - SEM – acima de 50% estrutura em madeira simples (geralmente de caibro).
27 - FIBROCIMENTO 4mm	27 - FIBROCIMENTO 4mm - acima de 50%; com estrutura em madeira ou aço.
35 - LAJE	35 - LAJE – acima de 50%, com ou sem manta asfáltica.
43 - CERÂMICA COMERCIAL	43 - CERÂMICA COMERCIAL - acima de 50% (romana, francesa).
51 - CERÂMICA SUPERIOR	51 - CERÂMICA SUPERIOR - acima de 50% telha cerâmica de 1ª linha (capa/canal) branca, malhada, portuguesa, brasileira.
60 - TELHA ESMALTADA-MS	60 - TELHA ESMALTADA / MET.SUPERIOR - acima de 50%
78 - ALUMÍNIO-GALVANIZADA	
86 - TELHA DE CONCRETO	

com telha esmaltada estrutura em madeira, ou telhado com estrutura metálica espacial com nós articulados, ou tipo "Chingla".
78 - ALUMÍNIO/GALVANIZADA - acima de 50%.
86 - TELHA DE CONCRETO - acima de 50%.

18) ESQUADRIAS-EQ:

ESQUADRIAS	
19 - SEM	19 - SEM – quando não existir nenhum tipo de esquadrias.
27 - MADEIRA SIMPLES	27 - MADEIRA SIMPLES – janelas de padrão simples, tipo pinus, cedrinho, podendo receber pintura ou verniz.
35 - MADEIRA NOBRE	35 - MADEIRA NOBRE - portas, batentes e janelas em madeira tipo ipê, balsa, cerejeira, chamepne, outras.
43 - FERRO INFERIOR	43 - FERRO INFERIOR - janelas de modelo simples industrial, padrão inferior.
51 - FERRO/PVC COMERCIAL	51 - FERRO/PVC COMERCIAL – janelas de padrão normal, fabricação industrial, com venezianas fixas.
60 - FERRO/PVC SUPERIOR	60 - FERRO/PVC SUPERIOR - janelas de padrão superior.
78 - ALUMÍNIO	
86 - VIDRO TEMPERADO	

industrializadas em pvc ou com ferragens em aço inox, ou modelos especiais fabricadas em serralherias (com acessórios tipo venezianas articuladas).
78 - ALUMÍNIO - janelas de alumínio convencional ou pintado.
86 - VIDRO TEMPERADO – esquadrias que apresentam vidro temperado tipo blindex.

19) ESTRUTURA-ET: Se predominar forro de LAJE, anotar o código 60 - Concreto Armado.

ESTRUTURA	
19 - MADEIRA SIMPLES	19 - MADEIRA SIMPLES - madeira comercial (peroba do norte, castanheira, eucalipto tratado, outras).
27 - MADEIRA NOBRE	27 - MADEIRA NOBRE - de lei (ipê, balsa, cedro);
35 - ALVENARIA COMUM	35 - ALVENARIA COMUM - tijolo maciço simples ou 8 furos, sem pilares de concreto armado.
43 - ALVENARIA ESPECIAL	43 - ALVENARIA ESPECIAL - bloco de concreto, tijolo solo-cimento, tijolo cerâmico laminado 21 furos.
51 - CONCRETO PRÉ-MOLDADO	51 - CONCRETO PRÉ-MOLDADO – com vão até 12,00 metros e em edificações até dois pavimentos.
60 - CONCRETO NORMAL	60 - CONCRETO NORMAL – utilizado em edificações até quatro pavimentos, pré-moldados acima de dois pavimentos, lojas e salões com vão a partir de 3,50 metros.
78 - CONCRETO USINADO	78 - CONCRETO USINADO - utilizado em edificações com mais de quatro pavimentos, salões, galpões e coberturas com vão a partir de 12,00 metros, ou que não se enquadram estruturalmente nos itens 51 e 60.
86 - METÁLICA SIMPLES	
94 - METÁLICA CONVENCIONAL	
108 - METÁLICA ESPECIAL	

86 - METÁLICA SIMPLES - utilizada em edificações com vãos menores que 10,00 metros;
94 - METÁLICA CONVENCIONAL - utilizada em edificações com vãos de 10,00 a 20 metros; ou obras com até dois pavimentos (aço estrutural, chapa dobrada).
108 - METÁLICA ESPECIAL - aço laminado (pode ser em aço estrutural, chapa dobrada ou tubular), com vãos acima de 20 metros ou em prédios com mais de 2 pavimentos.

20) REVESTIMENTO INTERNO/TETO-RI: Exceto banheiros e cozinhas.

REVESTIMENTO INTERNO/TETO	19 - SEM - acima de 50% aparente.
19 - SEM	27 - CHAPISCO - acima de 50%.
27 - CHAPISCO PREDOMINANTE	35 - REBOCO - acima de 50%.
35 - REBOCO PREDOMINANTE	43 - LAJOTA, PLAQUETA ATÉ 33% - máximo
43 - LAJOTA, PLAQUETA ATÉ 33%	33% com plaqueta, lajota, quartzolit.
51 - LAJOTA, PLAQUETA ACIMA DE 33%	51 - LAJOTA, PLAQUETA ACIMA DE 33% -
60 - PASTILHA VIDROTIL ATÉ 33%	acima de 33% com plaqueta lajota, quartzolit.
78 - PASTILHA VIDROTIL ACIMA DE 33%	60 - PASTILHA VIDROTIL ATÉ 33% - máximo
86 - PORCEL., PEDRA NAT. ATÉ 33%	33%.
94 - PORCEL-PEDRA NAT. ACIMA DE 33%	78 - PASTILHA VIDROTIL ACIMA DE 33% -
108 - GRANITO, MÁRMORE ATÉ 33%	acima de 33%.
116 - GRANITO, MÁRMORE ACIMA DE 33%	86 - PORCELANATO, PEDRA ATÉ 33% - máximo
	33%.
	94 - PORCELANATO, PEDRA ACIMA DE 33% - acima de 33%.
	108 - GRANITO, MÁRMORE ATÉ 33% - máximo 33%.
	116 - GRANITO, MÁRMORE ACIMA DE 33% - acima de 33%.

21) PINTURA INTERNA / TETO-PI: Para Coberturas, parte interna do teto.

PINTURA INTERNA / TETO	19 - SEM - acima de 50% sem pintura.
19 - SEM	27 - CAIAÇÃO, SELADOR, ZARCÃO - acima de
27 - CAIAÇÃO, SELADOR, ZARCÃO	50%.
35 - PINTURA SEM MASSA CORRIDA	35 - PINTURA SEM MASSA CORRIDA - Látex,
43 - LÁTEX C/ MASSA COR. ACIMA DE 33%	Esmalte, Silicone, Verniz.
51 - LÁTEX C/ MASSA CORRIDA ATÉ 33%	43 - LÁTEX C/ MASSA CORRIDA ACIMA DE
60 - TEXTURIZADA ACIMA DE 33%	33% - acima de 33%.
78 - TEXTURIZADA ATÉ 33%	51 - LÁTEX C/ MASSA CORRIDA ATÉ 33% -
	máximo 33%.
	60 - TEXTURIZADA ACIMA DE 33% - acima de 33% com textura, arranhado ou grafiato.
	78 - TEXTURIZADA ATÉ 33% - máximo 33% com textura, arranhado ou grafiato.

22) PISO-PS:

PISO	19-TERRA BATIDA, BRITA - terra batida, brita.
19 - TERRA BATIDA-BRITA	27-CIMENTO, CACO, TIJOLO - tijolo, caco-piso, base
27 - CIMENTO, CACO, TIJOLO	para piso, cimento ou caco cerâmico
35 - CER. INF. ARD 4, LAJOTA, LAD.	35 - CER. INF. ARD 4, LAJOTA, LAD. - cerâmica inferior,
43 - ARD.10, GRAN. PAVIF. CONC. AT	carpete em ardósia 4mm, lajota, ladrilho
51 - CER.MÉDIA, TACO, CARP 6	43 - ARD.10, GRAN. PAVIF. CONC. AT - cerâmica média, taco, carpete
60 - CER.SUP. TABUA, PORCE	51 - CER.MÉDIA, TACO, CARP 6 - cerâmica superior, tábuas, carpete
78 - GRANITO, MÁRMORE	60 - CER.SUP. TABUA, PORCE - cerâmica superior, tábuas, carpete
	78 - GRANITO, MÁRMORE - granito, mármore.

23) FORRO-FR:

FORRO	19 - SEM - acima de 50% sem forro;
19 - SEM	27 - MADEIRA SIMPLES - tipo pinus ou cinchinho;
27 - MADEIRA SIMPLES	35 - MADEIRA NOBRE - tipo pinus ou cinchinho;
35 - MADEIRA NOBRE	43 - GESSO, CHAPA - placa de gesso ou de chapa prensada de
43 - GESSO, CHAPA	aglomerado;
51 - PVC, LÂ DE VIDRO	51 - PVC, LÂ DE VIDRO - placa de pvc ou lâ de vidro;
60 - ALUMÍNIO, ISOPOR	60 - ALUMÍNIO, ISOPOR - metálica tipo alumínio, isopor;
78 - LAJE	78 - LAJE - laje de concreto armado;

24) IDADE REAL OU APARENTE-ID - Na impossibilidade de obter a Idade Real, adotar criteriosamente a Idade Aparente, escolhendo o intervalo de 5 anos em que melhor se enquadra.

IDADE REAL-APARENTE
19 - 1 ATÉ 5 ANOS
27 - 5 ATÉ 10 ANOS
35 - 10 ATÉ 15 ANOS
43 - 15 ATÉ 20 ANOS
51 - 20 ATÉ 25 ANOS
60 - 25 ATÉ 30 ANOS
78 - 30 ATÉ 40 ANOS
86 - 40 ATÉ 50 ANOS
94 - 50 ATÉ 60 ANOS
108 - ACIMA DE 60 ANOS

25) ESTADO DE CONSERVAÇÃO-EC

Este item ajusta o valor das edificações de acordo com sua obsolescência física. Deverá ser anotado o estado de conservação de cada unidade de avaliação da edificação, que pode ser:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO	19 - EXCELENTE - Em perfeitas condições. Estado de Novo.
19 - EXCELENTE	27 - MUITO BOM - Edificação em estado de semi-novo,
27 - MUITO BOM	podendo ser antiga, porém reformada, sem defeito de construção
35 - INTERMÉDIO 1	e que não apresente nenhuma patologia. Necessita apenas de
43 - INTERMÉDIO 2	limpeza.
51 - DEFICIENTE 1	35 - INTERMÉDIO 1 - Edificação sem nenhum defeito
60 - DEFICIENTE 2	estrutural nem construtivo, porém necessitando apenas de
78 - RUIM	pintura.
86 - PÉSSIMO	43 - INTERMÉDIO 2 - Edificação sem nenhum defeito
	estrutural, porém necessita de pequenos reparos, tais como:
	recuperação de pequenas fissuras no revestimento e aplicação de pintura.
	51 - DEFICIENTE 1 - Edificação sem nenhum defeito estrutural, porém necessita de alguns
	consertos, tais como: troca de alguns vidros, ferragens, telhas. Apresenta sinais de infiltrações
	localizadas, por defeitos em calhas ou rufos, ou ainda nos banheiros, cozinha ou área de serviço.
	60 - DEFICIENTE 2 - Edificação apresentando pequenos problemas estruturais tais como:
	fissuras em paredes, lajes ou vigas ocasionadas por deformações térmicas, sub-dimensionamento
	ou recalques diferenciais da fundação. A vedação apresenta mancha de infiltração generalizada,

por falta de impermeabilização adequada no baldrame. Comprometimento das esquadrias por oxidação e descolamento de cerâmicas. Estas anomalias são passíveis de recuperação.
78 - RUIM - Edificação apresentando grandes problemas estruturais tais como: sérias rachaduras em paredes, lajes ou vigas, podendo apresentar armadura visível. A vedação apresenta grandes manchas de infiltração. Necessita troca das esquadrias e cerâmicas. Estas anomalias são de alto custo de recuperação.
86 - PÉSSIMO - Edificação com estrutura totalmente comprometida, com vários elementos estruturais condenados apresentando armadura visível e oxidada. A vedação apresenta graves rachaduras e sérias infiltrações. Revestimento inaproveitável, instalações elétricas e hidráulicas completamente inutilizadas. Reforma economicamente inviável.

26) NÚMERO DE PAVIMENTOS-P: Assinalar o número de pavimentos de cada unidade

NÚMERO DE PAVIMENTOS	imobiliária. Pavimento é a parte de um edificio
19 - UM	compreendida entre dois pisos ou entre o piso e
27 - DE DOIS ATÉ QUATRO	o forro ou entre o piso e a cobertura.
35 - DE CINCO ATÉ OITO	
43 - DE NOVE ATÉ DOZE	
51 - DE TREZE ATÉ DEZESSEIS	
60 - DE DEZESSETE ATÉ VINTE	
78 - ACIMA DE VINTE	

UNIDADE 2 (SE HOUVER); UNIDADE 3 (SE HOUVER) e UNIDADE 4 (SE HOUVER)

Aplicar os itens 13 até 26 para cada uma das unidades 2 até 4, se houverem

A 2.2 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS: Neste item deverá ser anotado a quantidade de cada tipo de instalação hidro-sanitária e a classe que representa atributos de suas partes principais da melhor instalação.

- LAVABO: Banheiro composto de Lavatório e Bacia Sanitária.
- SOCAL: Banheiro composto de Lavatório, Bacia Sanitária e chuveiro. Disposto em área social da edificação.
- LAVABO: Banheiro composto de Lavatório, Bacia Sanitária e chuveiro. Disposto internamente ao quarto de dormir, a um escritório ou consultório.
- SERVIÇO/COLETIVO: Banheiro composto de Lavatório, Bacia Sanitária e chuveiro. Disposto em área externa ou de serviço da edificação.
- COLETIVO: Banheiro caracterizado principalmente por dispor mais de um Lavatório e Bacia Sanitária para atendimento de mais de uma pessoa ao mesmo tempo. A quantidade de banheiros se refere ao número de Bacias Sanitárias.

- COZINHA/COZINHA INDUSTRIAL
- COZINHA INDUSTRIAL: Ambiente destinado ao preparo e cozimento de alimentos em grande escala de empreendimentos comerciais ou de prestação de serviço, composto principalmente de pia, coifa e exaustor.
- ÁREA DE SERVIÇO/LAVANDERIA INDUSTRIAL

- ÁREA DE SERVIÇO: Ambiente coberto destinado à lavagem de roupas, composto principalmente de tanque.

- LAVANDERIA INDUSTRIAL: Ambiente coberto destinado à lavagem de roupas de empreendimentos comerciais ou de prestação de serviço, composto principalmente de tanque, secadores e passadores de roupas industriais.

Na coluna referente à classe dos acabamentos o preenchimento se dará conforme abaixo, devendo ser considerada a classe onde as ocorrências melhor representam a instalação:

	PISO	PAREDE	LOUÇAS	METAIS
Classe 1	Cimento, Caco	Madeira, Sem	Inferior	PVC
Classe 2	Cerâmica Inferior	Reboco, Azulej Inf.	Baixo	Cromado Inferior
Classe 3	Cerâmica Média	Azulejo Médio	Médio	Cromado Médio
Classe 4	Cerâmica Superior	Azulejo Sup.,	Superior	Cromado
Classe 5	Porc. Granito, Márm.	Gran. Márm. P.A.	Muito Superior	Cromado Especial

Descrição dos atributos por classe.

- PISO**
CLASSE 1- Cimento queimado, caco cerâmica.
CLASSE 2- Cerâmica inferior (vermelha), lajota vitrificada, ladrilho hidráulico, ardósia.
CLASSE 3 - Granilite, cerâmica média.
CLASSE 4 - Cerâmica superior.
CLASSE 5 - Porcelanato, granito, mármore.
- PAREDE**
CLASSE 1 - Alvenaria sem revestimento ou madeira simples.
CLASSE 2 - Reboco, azulejo inferior, barrado à óleo ou massa até o teto.
CLASSE 3 - Azulejo médio.
CLASSE 4 - Azulejo superior, texturizada.
CLASSE 5 - Pintura automotiva, granito, mármore.
- LOUÇAS**
CLASSE 1- Pia, tanque ou lavatório sem coluna, ou de PVC, bacia sanitária muito inferior.
CLASSE 2- Pia, tanque ou lavatório e bacia sanitária inferior.
CLASSE 3- Pia, tanque ou lavatório e bacia sanitária médio, podendo ter bancada de granito cinza ou mármore branco.
CLASSE 4 - Pia, tanque ou lavatório e bacia sanitária superior, podendo ter bancada de granito amarelo ou arabesco.
CLASSE 5 - Pia, tanque ou lavatório e bacia sanitária muito superior, podendo ter bancada de granito preto, mármore travertino ou vidro temperado.
- METAIS**
CLASSE 1 - torneiras de PVC;
CLASSE 2 - amarelos ou cromados inferior;
CLASSE 3 - cromado médio;
CLASSE 4 - cromado superior podendo ser coloridos, detalhes em fumê ou dourado;
CLASSE 5 - cromado muito superior, detalhes folhados à ouro ou em cristal.

2366/2005	CONSTEM - CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA	R\$6.314.529,52 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	360 DIAS 18/11/2005	02 09 1854223301040040 4490510000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE IMPLANTAÇÃO E URBANIZAÇÃO NO PARQUE DAS ÁGUAS, DE ACORDO COM PROCESSO DE LICITAÇÃO, MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA DE N.º 014/2004, DA LEI FEDERAL N.º 8.666/93.					
2370/2005	CONSTRUTORA JURUEMA LTDA	R\$ 615.061,87 GLOBAL	EDU	180 DIAS 18/11/2005	02 05 1236121201002002 4490510000
PRESTARÁ SERVIÇO NA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PARQUE SÃO JORGE, DE ACORDO COM O PROCESSO DE LICITAÇÃO, MODALIDADE DE TOMADA DE PREÇOS SOB N.º 026/2005, E DA LEI FEDERAL N.º 8.666/93.					
2386/2005	ALTAMIRO GOMES DE CASTRO	R\$ 500,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	23/11/2005 A 23/12/2005	02 09 0412223102078078 3190040000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/PESQUISA E CADASTRAMENTO DAS ÁREAS DE RISCOS COM PROBLEMAS DE FATORES CLIMÁTICOS, EM NOSSO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2387/2005	ADRIANA BARBOSA RODRIGUES	R\$ 500,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	23/11/2005 A 23/12/2005	02 09 0412223102078078 3190040000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/PESQUISA E CADASTRAMENTO DAS ÁREAS DE RISCOS COM PROBLEMAS DE FATORES CLIMÁTICOS, EM NOSSO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2388/2005	CLETON LEMOS DE CARVALHO	R\$ 500,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	23/11/2005 A 23/12/2005	02 09 0412223102078078 3190040000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/PESQUISA E CADASTRAMENTO DAS ÁREAS DE RISCOS COM PROBLEMAS DE FATORES CLIMÁTICOS, EM NOSSO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2389/2005	CLARISSA FERREIRA NEVES	R\$ 500,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	23/11/2005 A 23/12/2005	02 09 041223102078078 3190040000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/PESQUISA E CADASTRAMENTO DAS ÁREAS DE RISCOS COM PROBLEMAS DE FATORES CLIMÁTICOS, EM NOSSO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2392/2005	GRUPAL PRESTADORA DE SERVIÇOS TECNICOS AGROPECUÁRIO/TRANSPORTES S/C LTDA	R\$ 7.750,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	01 DIA 22/11/2005	02 09 2060522801330030 4490510000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/MINISTRAR CURSO DE MANEJO DE CÃO LEITEIRO, PARA PRODUTORES RURAIS DA GLEBA RIO VERMELHO, JUNTO AO DEPTO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2394/2005	FORLUX MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA - EPP	R\$ 6.940,52 GLOBAL	TRANSITO	30 DIAS 25/11/2005	02 06 2575120802055055 3390300000
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO P/IMPLANTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NOS BAIRROS-RESIDENCIAL DINALVA MUNIZ, RESIDENCIAL CIDADE DE DEUS E VILA MINEIRA, DE ACORDO COM A RTIGO 23 INCISO II ALINEA "d" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93. CARTA CONVITE DE Nº 113/2005 E TERMO DE CONVÊNIO DE Nº 151/2005.					
2395/2005	ELÉTRICA SERPAL LTDA	R\$ 21.184,64 GLOBAL	TRANSITO	30 DIAS 25/11/2005	02 06 2575120802055055 3390300000
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO P/IMPLANTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NOS BAIRROS-RESIDENCIAL DINALVA MUNIZ, RESIDENCIAL CIDADE DE DEUS E VILA MINEIRA, DE ACORDO COM A RTIGO 23 INCISO II ALINEA "d" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93. CARTA CONVITE DE Nº 113/2005 E TERMO DE CONVÊNIO DE Nº 151/2005.					
2396/2005	Excel CONSULTORIA E ASSESSORIA S/C LTDA	R\$ 78.800,00 GLOBAL	RECBITA	60 DIAS 01/12/2005	02 04 0412320602031031 3390390000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA P/ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA DE MELHORIA DA ARRECADAÇÃO, JUNTO A SECRETARIA DA RECITA MUNICIPAL, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO II ALINEA "d" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E CARTA CONVITE DE Nº 110/2005.					
2397/2005	AGRALE S/A	R\$ 74.800,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	60 DIAS 01/12/2005	02 09 0412223102078078 4490520000
AQUISIÇÃO DE 01 TRATOR AGRÍCOLA DE PNEUS, P/SECRETARIA MUN.DESENV.ECONOMICO, NO PROGRAMA PRODESA, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO II alínea "a" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E CARTA CONVITE DE Nº 108/2005					
2399/2005	CIVITAS CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA	R\$ 8.000,00 GLOBAL	RECBITA	-	02 04 0412320602031031 3390390000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/EXECUÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS DE AÇÃO CÍVEL EM DESFAVOR DA FERRONORTE, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					

2416/2005	SIMONE SIQUEIRA SILVA	R\$ 1.000,00 MENSAL	ADM	05/12/2005 A 05/08/2006	02 15 0412220302115115 3390360000
LOCAÇÃO DE UMA MOTOCICLETA MARCA HONDA /CG 125 TITAN KSE, ANO 2002, COR AZUL, GASOLINA, PLACA J2P, DE SUA PROPRIEDADE PARA PRESTAR SERVIÇOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL 8.666 DE 21/06/93.					
2417/2005	EDINALDO PAZ SILVA	R\$ 1.964,00 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	20 DIAS 05/12/2005	02 13 0824323401057057 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MÃO DE OBRA DE REFORMA E PINTURA DO IMÓVEL ONDE FUNCIONA A ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, PARA O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DO PETI, DE ACORDO COM ARTIGO 24, INCISO I DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2418/2005	A. RIBEIRO DE OLIVEIRA SERVIÇOS - ME	R\$ 3.400,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	05/12/2005 A 07/01/2006	02 09 12223102076076 3390390000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA ESPECIALIZADA NÃO ARMADA, NA PRAÇA DA VILA OPERÁRIA E PRAÇA DOS CARREIROS, DURANTE OS FESTEJOS NATALINOS, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2419/2005	MOISES TEIXEIRA SOARES	R\$ 700,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	15 DIAS 06/12/2005	02 09 0412223102076076 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA/NATALINA, NA PRAÇA DA SAUDE, DURANTE OS FESTEJOS NATALINOS, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO I DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2420/2005	ALEX JOSE DA SILVA	R\$ 700,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	15 DIAS 06/12/2005	02 09 0412223102076076 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA/NATALINA, NA PRAÇA DA VILA OPERÁRIA, DURANTE OS FESTEJOS NATALINOS DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO I DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2421/2005	JOÃO PEDRO DA SILVA	R\$ 700,00 GLOBAL	MEIO AMBIENTE	15 DIAS 06/12/2005	02 09 0412223102076076 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA/NATALINA, NA PRAÇA BOM JESUS, DURANTE OS FESTEJOS NATALINOS DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO I DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2423/2005	COMPANHIA DA SILVA ARAES LTDA - EPP	R\$ 51.362,27 GLOBAL	EDU.	60 DIAS 07/12/2005	02 05 1236121201004004 4490510000
OBRA DE EXECUÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA (DESCOBERTA), NA ESCOLA MUNICIPAL MELHORES FUTURAS, LOCALIZADA NO BAIRRO PEDRA 90, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I ALINEA "g" DA LEI FEDERAL N.º 8.666 DE 21/06/93 E CARTA CONVITE DE Nº 120/2005.					
2424/2005	ASIL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - ME	R\$ 50.000,00 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	60 DIAS 07/12/2005	02 13 0824423801060060 3390390000
OBRA DE EXECUÇÃO DA REFORMA DO CENTRO COMUNITÁRIO E CONSTRUÇÃO DE UM QUIOSQUE NA PRAÇA DA COOPHALIS, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I, ALINEA "d" DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21/06/93 E CARTA CONVITE DE Nº 121/2005.					
2426/2005	G. DE ALMEIDA BRITO	R\$ 280.001,72 GLOBAL	EDU.	240 DIAS 12/12/2005	02 05 1236121201002002 4490510000
OBRA DE EXECUÇÃO DA REFORMA GERAL E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL ANTONIO GUIMARÃES BALBINO, NO BAIRRO JARDIM GUANABARA, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I ALINEA "b" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93, TOMADA DE PREÇO DE Nº 041/2005 E O TERMO DE CONVÊNIO SEDUC/FEE Nº 211/2005.					
2427/2005	CODER - CIA DE DESENVOLVIMENTO DE RONDONÓPOLIS	R\$ 21.128,80 GLOBAL	TRANSITO	60 DIAS 12/12/2005	02 06 2678220801017017 4490510000
OBRA DE EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE BUEIROS, NA ZONA RURAL, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO VIII DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DE Nº 001/2005.					
2428/2005	CODER - CIA DE DESENVOLVIMENTO DE RONDONÓPOLIS	R\$ 50.371,99 GLOBAL	TRANSITO	60 DIAS 12/12/2005	02 06 2678220802056056 3390390000
OBRA DE EXECUÇÃO DE REFORMA DE DIVERSAS PONTES DE MADEIRA, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO VIII DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DE Nº 001/2005.					
2429/2005	CODER - CIA DE DESENVOLVIMENTO DE RONDONÓPOLIS	R\$ 46.589,18 GLOBAL	TRANSITO	60 DIAS 12/12/2005	02 06 2678220801017017 4490510000
OBRA DE EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE MADEIRA, NO CORRÉGO BURITI, LINHA 02 NA GLEBA CASCATA, ZONA RURAL, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO VIII DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DE Nº 001/2005.					
2430/2005	LUIZ BEZERRA DA SOUZA	R\$ 3.813,64 GLOBAL	AÇÃO SOCIAL	30 DIAS 12/12/2005	02 13 0824423802087087 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA DE REFORMA DO TELHADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO I DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2431/2005	VALCOM CONSTRUÇÕES LTDA - ME	R\$ 51.362,27 GLOBAL	EDU.	60 DIAS 12/12/2005	02 05 1236121201004004 4490510000
OBRA DE EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLO ESPORTIVA (DESCOBERTA), NA ESCOLA MUNICIPAL DERCEY, GLEBA RIO VERMELHO, DE ACORDO COM ARTIGO 23 INCISO I ALINEA "d" DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93, CARTA CONVITE DE Nº 118/2005 E CONVÊNIO Nº 149/2005/SINFRA.					

RELATÓRIO DE TERMOS ADITIVOS DE 2005					
Nº CONTRATO	CONTRATADORA	VALOR	PERÍODO	OBJETO	DOTAÇÃO
TERMO ADITIVO	RUBENS CLAUDINO	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	SANDRA ARAUJO TORRES	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	SERGIO LARI PERFETE	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	SILVANA MARIA TOIGO	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	SÔNIA SILVA YAMAUCHI	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	TACIO PIERRI DE SOUZA FERREIRA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	VALDIR FARIA DE MORAES	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	WALDEMAR H ÁREAS GONÇALVES	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	WALDIR ALVES BALDUINO	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	WILSON LUIZ GONÇALVES	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CLAUDIA DORATIOTO	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	DIASSIS T. FRANÇA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	EURÍPEDES RIBEIRO JÚNIOR	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	GERALDO RODRIGUES OLIVEIRA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	JAIR SATORI GONZALEZ	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LIDIMAR DAMAS FREITAS	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CENTRO DIAGNOST. POR IMAGEM DE CUIABA LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	R. DURANTE SAUDE LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	ALCIDES MARTINS	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CLINICA IMAGEM DE ULTRA SOM LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CLINICA DE CAMPO GRANDE S. A.	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CLINICA DE OLHOS MIRANDA LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CLÍNICA RADIOL. DR. BERTINETTI S/C	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	CLÍNICA RADIOL. OSVALDO CRUZ S/C LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	COOPANEST-COOP MED ANEST DE GOIAS	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	COOPERMED - COOP MEDMHSOP JD CUIABA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	DIMEN CENTRO OESTE S/C LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		

RELATÓRIO DE TERMOS ADITIVOS DE 2005					
Nº CONTRATO	CONTRATADORA	VALOR	PERÍODO	OBJETO	DOTAÇÃO
TERMO ADITIVO	ARAÚJO & TORRES - ENDOBIOS	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	EURIVAL S. BORGES & CIA - DIAGNOSTIC CENTER	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	JOSE SOARES DE SOUZA-ME	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	GOIÂNIA CLINICA SOC. COOP. SERV. HOSP. LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	HOSP. ARAÚJO JORGE - ASS. COMB. CA DE GOIAS	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	MATER CLIN LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	SANTA CASA MISERICOR. MATERNIDADE DE RONDONOPOLIS	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/10/2005		
TERMO ADITIVO	FCM ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES. LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	INST. HEMATOLOGIA CENTRO-OESTE	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	A. J. MALUF E CIA S/C LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. ANÁLISES CLÍN. FREITAS LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	WAVINTON J. S. SILVA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. ANÁLISES CLIN. LTDA - LABSAÚDE C. GDE.	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. ANÁLISES CLÍN. SANTA LÚCIA LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. ANÁLISES CLIN. SANTA MARIA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. GASTÃO DE MATOS S/C LTDA-ME	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. HEMODIN. CARD. INTERV. DE CBA - LACIC	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. MATTOS E ANTUNES LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. OSVALDO CRUZ - RUBENS ROSÁRIO MARQUES	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	LAB. PESQ CLIN SANTA GENOVEVA LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	NUTEC - INST. CUIABANO DE RADIOTERAPIA S/C LTDA.	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		
TERMO ADITIVO	PROCARDIO - CENTRO CARDIO RESPIRATORIO LTDA	AMB/92	PRORROGADO ATÉ 31/12/2005		

RELAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS/DEZEMBRO-01

N.ºCON	CONTRATADO	VALOR	SEC.	PERÍODO	DOTAÇÃO
1399/2005	BAXTER HOSPITALAR LTDA	R\$99.925,89 GLOBAL	SAUDE	12 MESES 28/06/2005	02 14 1030121702112112 3390300000
AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO A SEREM UTILIZADAS NOS EQUIPAMENTOS HEMODIALISE, INSTALADOS NO CENTRO DE NEFROLOGIA, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E TOMADA DE PREÇOS DE Nº 017/2005.					
2184/2005	IBAM – INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	R\$ 161.500,00 GLOBAL	ADM.	12 MESES 03/10/2005	02 15 0412220302115115 3390390000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, ASSESSORIA TÉCNICA P/ELABORAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ROO, SANEAR E SERV SAÚDE, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DE Nº 002/2005.					
2222/2005	BRASIL TELECOM S/A – FILIAL MATO GROSSO	R\$ 31,27 POR RAMAL	ADM.	12 MESES 18/10/2005	02 15 0412220302115115 3390390000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM FORNECIMENTO DE MEIOS DE TELECOMUNICAÇÕES P/INTERLIGAÇÃO DOS RAMAIS DE TELEFONE FIXO ENTRE O PAÇO E AS DEMAIS SECRETARIAS, CENTRAL VIRTUAL, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93 E PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE.					
2230/2005	ADRIANA DOS SANTOS MARTINS	R\$ 380,00 GLOBAL	PLANEJ.	18/10/2005 A 26/11/2005	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO ESTAGIÁRIO NO CURSO DE CONSTRUÇÃO CIVIL/PEDREIRO, NA SEC.MUN.DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº 4.584 DE 05/07/2005 E CONVENIO DE Nº 052/2005.					
2241/2005	OSVALDO DE SOUZA	R\$ 380,00 GLOBAL	PLANEJ.	18/10/2005 A 26/11/2008	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTARÁ SERVIÇO COMO ESTAGIÁRIO NO CURSO DE CONSTRUÇÃO CIVIL/PEDREIRO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº. 4.584 DE 05/07/2005 E CONVENIO DE Nº 052/2005.					
2247/2005	ANGELMO RONDI	R\$ 380,00	PLANEJ.	18/10/2005 A 26/11/2005	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTARÁ SEVIÇO COMO ESTÁGIÁRIO NA CONSTRUÇÃO CIVIL/ELETRICISTA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DE ACORDO COM A LEI DE Nº. 4.584 DE 05/07/2005 E CONVENIO DE Nº 052/2005.					
2248/2005	EDUARDO PEREIRA DO VAZ	R\$ 380,00 GLOBAL	PLANEJ.	18/10/2005 A 26/11/2005	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTARÁ SERVIÇO COMO ESTAGIÁRIO NA CONSTRUÇÃO CIVIL/ELETRICISTA ENCANADOR NA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº. 4.584 DE 05/07/2005 E CONVENIO DE Nº. 052/2005.					
2276/2005	VALDIR NONATO DA SILVA	R\$ 380,00 GLOBAL	PLANEJ.	18/10/2005 A 26/11/2005	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTARÁ SERVIÇO COMO ESTAGIÁRIO NA COSTRUÇÃO CIVIL/ELETRICISTA/ENCANADOR NA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DE ACORDO COM A LEI DE Nº. 4.584 DE 05/07/2005 E CONVENIO DE Nº. 052/2005.					
2278/2005	WELLINGTON BARBOSA QUEIROZ	R\$ 380,00 GLOBAL	PLANEJ.	18/10/2005 A 26/11/2005	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTARÁ SERVIÇO COMO ESTAGIÁRIO NA COSTRUÇÃO CIVIL/ELETRICISTA/ENCANADOR NA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DE ACORDO COM A LEI DE Nº. 4.584 DE 05/07/2005 E CONVENIO DE Nº. 052/2005.					
2285/2005	PANORAMA IMOBILIARIA LTDA	R\$ 143.414,04	GOVERNO	06 MESES 01/11/2005	-
AQUISIÇÃO DE UMA ÁREA DE 40.172,00 METROS QUADRADOS, LOCALIZADO NO PARQUE SÃO JORGE, DESTINADO P/IMPLANTAÇÃO DE UM LOTEAMENTO HABITACIONAL POPULAR, DE ACORDO COM O DECRETO MUNICIPAL DE Nº 4.096 DE 31/08/2005.					
2321/2005	MARCUS VINICIUS FERREIRA DA SILVA	R\$ 450,00 MENSAL	ESPORTES	11/11/2005 A 11/06/2006	02 16 1339222502127127 3390360000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO MAESTRO P/ FORMAÇÃO, TREINAMENTO E REGÊNCIA DO CORAL MUNICIPAL DESTA PREFEITURA, NO MUNICIPIO DE ROO, DE ACORDO COM ARTIGO 24 INCISO II DA LEI FEDERAL DE Nº 8.666 DE 21/06/93.					
2341/2005	MARIA AUXILIADORA MOREIRA DA SILVA	R\$ 144,00 GLOBAL	ADM	14/11/2005 A 18/11/2005	02 07 0412220202018018 3390360000
PRESTARÁ SERVIÇO COMO AGENTE DE COLETA/RECEBIMENTO DE INSCRIÇÕES DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, SANEAR E SERV SAÚDE, DE ACORDO COM O ARTIGO 24, INCISO II DA LEI FEDERAL N.º 8.666 DE 21/06/93 E SUAS POSTERIORES ALTERAÇÕES.					

INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS
27 - LAVABO – QUANTIDADE - QL

19 – ZERO
27 – UM
35 – DOIS
43 - MAIS DE DOIS
28 - CLASSE: PIS PAR LOU MET - CL
19-C 1: CiCac SMad Inf PVC
27-C 2: CInf ReAzInf BX Crmf
35-C 3: CMed AzMe Méd CrM
43-C 4: CSup AzSTex SP CrSup
51-C 5: PGM GMPA MS CrEsp
29 - SOCIAL – QUANTIDADE - QS
19 – ZERO
27 – UM
35 – DOIS
43 - MAIS DE DOIS

30 - CLASSE: PIS PAR LOU MET - CS
19-C 1: CiCac SMad Inf PVC
27-C 2: CInf ReAzInf BX Crmf
35-C 3: CMed AzMe Méd CrM
43-C 4: CSup AzSTex SP CrSup
51-C 5: PGM GMPA MS CrEsp

31 - PRIVATIVO – QUANTIDADE - QP
19 – ZERO
27 – UM
35 – DOIS
43 – TRÊS
51 - MAIS DE TRÊS

32 - CLASSE: PIS PAR LOU MET - CP
19-C 1: CiCac SMad Inf PVC
27-C 2: CInf ReAzInf BX Crmf
35-C 3: CMed AzMe Méd CrM
43-C 4: CSup AzSTex SP CrSup
51-C 5: PGM GMPA MS CrEsp

33 - SERVIÇO / COLETIVO – QUANTIDADE - QE
19 – ZERO
27 - ATÉ DOIS
35 - TRÊS ATÉ CINCO
43 - SEIS ATÉ DEZ
51 - ACIMA DE DEZ
34 - CLASSE: PIS PAR LOU MET - CE
19-C 1: CiCac SMad Inf PVC
27-C 2: CInf ReAzInf BX Crmf
35-C 3: CMed AzMe Méd CrM
43-C 4: CSup AzSTex SP CrSup
51-C 5: PGM GMPA MS CrEsp

35 - COZINHA / COZ. IND. – QUANTIDADE - QZ

19 – ZERO
27 – UM
35 – DOIS
43 - MAIS DE DOIS
36 - CLASSE: PIS PAR LOU MET - CC
19-C 1: CiCac SMad Inf PVC
27-C 2: CInf ReAzInf BX Crmf
35-C 3: CMed AzMe Méd CrM
43-C 4: CSup AzSTex SP CrSup
51-C 5: PGM GMPA MS CrEsp
37 - ÁREA SERV/LAV. IND. – QUANTIDADE - QV
19 – ZERO
27 – UM
35 – DOIS
43 - MAIS DE DOIS

38 - CLASSE: PIS PAR LOU MET - CA
19-C 1: CiCac SMad Inf PVC
27-C 2: CInf ReAzInf BX Crmf
35-C 3: CMed AzMe Méd CrM
43-C 4: CSup AzSTex SP CrSup
51-C 5: PGM GMPA MS CrEsp

A.2.3 - COMPLEMENTOS:

39) HIDROMASSAGEM-HM: Anotar a quantidade de banheiras com hidromassagem

HIDROMASSAGEM	unidades existente na edificação.
19 - SEM;	
27 - UMA	
35 - DUAS	
43 - TRÊS	
51 - MAIS DE TRÊS	

40) LIGAÇÃO ELÉTRICA: 19 – SEM – desprovida de ligação elétrica;

27 – MONOFÁSICO – Abastecida por uma única fase;
35 – BIFÁSICO – Abastecida por duas fases;
43 – TRIFÁSICO – Abastecida por três fases;
51 – TRANSFORMADOR – Contém transformador exclusivo;
60 – CABINE DE FORÇA – Interna ao imóvel.
Caso haja ligação trifásica, transformador e cabine de força, será cadastrada com o código 60 - CABINE DE FORÇA.

LIGAÇÃO ELETRICA-LE
19 - SEM
27 - MONOFÁSICO
35 - BIFÁSICO
43 - TRIFÁSICO
51 - TRANSFORMADOR
60 - CABINE DE FORÇA

41) EQUIPAMENTOS-EP:

EQUIPAMENTOS	19 – SEM – Inexistência de Equipamentos.
19 – SEM	
27 - PORTÃO >= 2,80m X 2,10m	27 - PORTÃO >= 2,80m X 2,10m - Dimensões de 2,80m x 2,10m. No caso de existir mais de uma unidade de avaliação, anotar o item somente na primeira unidade. Em caso de condomínio o item deverá ser anotado para cada imóvel.
35 - AR COND. CENTRAL	35 - AR CONDICIONADO
43 – CERCA ELÉTRICA	
51 – PORTÃO + AR COND. CENTRAL	
60 – PORTÃO + CERCA ELÉTRICA	
78 - PORTÃO + AR C.C.+ CERCA ELÉTRICA	
86 - AR C.C.+ CERCA ELÉTRICA	

CENTRAL – com dutos de ventilação embutidos ou aparentes.
43 - CERCA ELÉTRICA – mínimo três fios;
51 – PORTÃO + AR COND.CENTRAL – com estes dois equipamentos;
60 – PORTÃO + CERCA ELÉTRICA – com estes dois equipamentos;
78 - PORTÃO+AR C.C.+CERCA ELÉTRICA – com os três equipamentos.
86 - AR C.C.+ CERCA ELÉTRICA, - com estes dois equipamentos;

42) AQUECEDOR-AQ: Considera-se esse equipamento quando existir aquecedor solar ou

AQUECEDOR(PLACAS/100L)	aquecedor individual elétrico ou à gás. Anotar o número de placas solares quando for o caso, ou relacionar 01 (uma) unidade para cada 100 litros do aquecedor elétrico ou à gás.
19 - SEM;	
27 - UMA	
35 - DUAS	
43 - TRÊS	
51 - MAIS DE TRÊS	

43) ELEVADOR-EV

ELEVADOR	19 – SEM – ausência de elevador;
19 - SEM	
27 - UMA	27 – UM – apresenta apenas um elevador;
35 - DOIS	35 – DOIS – apresenta dois elevadores;
43 - MAIS DE DOIS	43 – MAIS DE DOIS – apresenta mais de dois elevadores

2.4 - ACESSÓRIOS

A ocorrência dos acessórios está vinculada à Unidade Imobiliária Predial. No caso de condomínio a Piscina e a Quadra devem ser exclusivas da unidade predial, caso contrário, serão anotados apenas no item **DADOS DO CONDOMÍNIO**. Os acessórios considerados são a Piscina, a Quadra de uso múltiplo e a Bomba Industrial para abastecimento de veículos nos postos de combustível. Os valores foram estabelecidos para facilitar o cadastramento de que, somente serão anotados a área modificada do acessório (Quando atender a duas ou mais unidades, dividir proporcionalmente as áreas consi-deradas das unidades) e o estado de conservação, nos casos de Piscina e Quadra, e o Número de Bombas (mangueiras) para o abastecimento de combustível nos postos de serviço.

44) PISCINA-P: Anotar a ocorrência (Sim ou Não), a Área da Piscina (AP) medida pela borda

44 - PISCINA	molhada e o Estado de Conservação, que pode ser:
19 - SEM	
27 - COM	
45 - ÁREA DA PISCINA-AP(M2):	19 – BOM - Estado de nova;
46 - ESTADO DA PISCINA-EP	27 – REGULAR - Apresenta manchas ou pequenas fissuras;
19 - BOM	
27 - REGULAR	
35 - RUIM	35 – RUIM - Grandes fissuras ou descolamento

do revestimento.

45) QUADRA - Q: Anotar a ocorrência (Sim ou Não), a Área da Quadra (AQ)

47 - QUADRA-Q	medida pela borda e o Estado de Conservação, que pode ser:
19 - SEM	
27 - COM	
48 - ÁREA DA QUADRA-AQ(M2):	19 – BOM - Estado de nova;
49 - ESTADO DA QUADRA-EQ	27 – REGULAR - Apresenta pequenas deteriorações;
19 - BOM	
27 - REGULAR	
35 - RUIM	35 – RUIM - Apresenta grandes deteriorações.

46) BOMBA INDUSTRIAL-B: Anotar a ocorrência (Sim ou Não). A Quantidade se refere ao

50 - BOMBA INDUSTRIAL-B	Número de Bombas (mangueiras) para o abastecimento de combustível nos postos de serviço. O Estado de Conservação pode ser:
19 - SEM	19 – BOM - Estado de nova;
27 - COM	
51 - QUANTIDADE-N:	
52 - ESTADO DA BOMBA INDUSTRIAL-EB	27 – REGULAR - Apresenta pequenas deteriorações;
19 - BOM	
27 - REGULAR	
35 - RUIM	

35 – RUIM - Apresenta grandes deteriorações.

A.2.5 - DADOS DO CONDOMÍNIO

47) ANDAR-AN: Indicar o andar em que se encontra a unidade imobiliária condominial.

ANDAR-AN
19 - PRIMEIRO
27 - SEGUNDO
35 - TERCEIRO OU ACIMA

PORTARIA Nº 072/2.005 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2.005.

Dispõe sobre a renovação anual da autorização para exploração do serviço de transporte individual de passageiros denominado moto-táxi, referente ao ano de 2006 e das outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SETRAT, no uso de suas atribuições legais de acordo com o §1º do artigo 4º da lei 3508 de 09 de julho de 2001 e especificamente o inciso I do artigo 3º do Decreto 3353 de 24 de setembro de 2001.

RESOLVE:

Art.1º - Fixar o início, do recebimento da solicitação de renovação da autorização do transporte individual de passageiros denominado moto – táxis para o dia 01 de fevereiro de 2006, sendo o dia 15 de março de 2006 a data limite para o protocolo do requerimento junto a SETRAT.

§ 1º - Os motos – taxistas que se encontrem, com pendências administrativas ou judiciais terão do dia 01 ao dia 03 de fevereiro de 2006, para apresentarem seu requerimento de renovação de autorização, conforme relação que se segue:

1. Autorização / Colete 035;

2. Autorização / Colete 102;

3. Autorização / Colete 123;

4. Autorização / Colete 175;

5. Autorização / Colete 190;

6. Autorização / Colete 209;

7. Autorização / Colete 210;

8. Autorização / Colete 231;

9. Autorização / Colete 242;

10. Autorização / Colete 256;

11. Autorização / Colete 268;

12. Autorização / Colete 283;

13. Autorização / Colete 325;

14. Autorização / Colete 359;

15. Autorização / Colete 360;

16. Autorização / Colete 369;

17. Autorização / Colete 404;

18. Autorização / Colete 406;

19. Autorização / Colete 433;

20. Autorização / Colete 440;
21. Autorização / Colete 461;

22. Autorização / Colete 502;

23. Autorização / Colete 506;

24. Autorização / Colete 522;

25. Autorização / Colete 522;

26. Autorização / Colete 529;

27. Autorização / Colete 530;

28. Autorização / Colete 536;

29. Autorização / Colete 554;

30. Autorização / Colete 603;

31. Autorização / Colete 617;

32. Autorização / Colete 622;

33. Autorização / Colete 672;

34. Autorização / Colete 714;

35. Autorização / Colete 714;

36. Autorização / Colete 730;

37. Autorização / Colete 745;

38. Autorização / Colete 747;

39. Autorização / Colete 807;

Art. 2º - Todos os motos – taxistas com base no artigo 4º da Lei 3508/01 e Artigos 1º, 2º, 3º, 4º do Decreto 3353/2001, para requerer a renovação da autorização deverão juntar ao requerimento os seguintes documentos:

- I. Recolhimento da taxa de 05 (cinco) mil Réis;
- II. Apresentar requerimento solicitando renovação com apresentação da CRLV e CNH;
- III. Cópia do DPVAT, Alvará e original da Certidão Negativa Criminal (com no máximo 30 dias de expedição);
- IV. Cópia do comprovante de aprovação do curso de formação nos Cursos credenciados, conforme Portaria 057/2005;
- V. Vistoria do Veículo quanto à higiene e segurança;
- VI. 02 fotografias ¾ atuais;

Parágrafo Único - O pedido de renovação da autorização, quando não for instruído de todos os documentos será indeferido de plano;

Art. 3º - Os motos – taxistas que pleitearem a renovação dentre os requisitos deverão apresentar veículos à vistoria com no máximo 05 anos de fabricação.

§ 1º - Os veículos de ano de fabricação / modelo 2001/2001 terão que obrigatoriamente serem substituídos por veículos mais novos.

§ 2º - Os capacetes apresentados à vistoria deverão estar com condições de higiene e segurança, e devidamente numerados conforme o numero da Autorização / Colete.

Art. 4º - Findo o prazo de 15 de março de 2006, o moto – taxista terá até 17 de abril de 2006 para requerer a renovação da autorização, mediante o prévio recolhimento da multa respectiva.

§ 1º - A partir do dia 18 de abril de 2006, nenhum requerimento de renovação de autorização protocolado será deferido, sendo que as Autorização / Coletes remanescentes deixarão de existir e caducarão, conforme artigo 4º da Lei 3508 parágrafo 2º.

Art. 5º - Após todos os prazos a relação e terminado do recadastramento relatório completo com nome e Autorização / Colete dos autorizados e portaria dos cancelamentos serão remetidas a Câmara Municipal de Rondonópolis conforme determina o inciso II do artigo 13 da Lei 3508/01.

Art. 6º - Os motos – taxistas que atenderem os requisitos e serem autorizados receberam carteira de identificação.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE
CUMPRE-SE

Rondonópolis (MT), 28 de Dezembro de 2.005.
Registrada nesta Secretaria e publicada
Por afixação, no lugar público de costume.
Na data supra.

ALEXANDRE DE AZEVEDO TORRES
Secretário Municipal de Transporte, Trânsito e Desenvolvimento Urbano.

PORTARIA Nº 073/2.005 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2005.

Dispõe sobre a renovação anual da autorização para exploração do serviço de transporte individual de passageiros denominado serviço de táxis, referente ao ano de 2006 e das outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SETRAT, no uso de suas atribuições legais de acordo com o artigo 2º e especificamente o inciso 2º do artigo 7º do Decreto 2773 de 20 de setembro de 1.995.

RESOLVE:

Art.1º - Fixar o início do recebimento do requerimento de renovação da autorização / alvará 2006, do transporte individual de passageiros denominado táxis para o dia 01 de fevereiro de 2006, sendo o dia 15 de março de 2006 a data limite para a apresentação do requerimento.

Art. 2º - Todos os taxistas com base no artigo 2º e inciso I do Artigo 7º do Decreto nº 2773/95, para requerer a renovação da autorização deverão juntar ao requerimento os seguintes documentos:

- I. Cópia atualizada da CNH, CRLV, Reservista Militar, Comprovante de Votação da última eleição, Comprovante de Endereço ou Atestado de Residência e do Alvará 2005;
- II. Certidão Negativa de Tributos Municipais;
- III. Certidão Negativa Criminal (com no máximo 30 (trinta) dias de expedição);
- IV. Certidão Negativa do Condutor expedida pelo DETRAN, (com no máximo 30 (trinta) dias de expedição);
- V. Vistoria do Veículo;
- VI. 02 fotografias ¾ atuais para o condutor e motoristas auxiliares;
- VII. Exame físico e mental dos condutores;
- VIII. Cópia do registro de autônomo junto ao INSS e do recolhimento sindical.

§ 1º - O pedido de renovação da autorização que não for instruído de todos os documentos será indeferido de plano.

§ 2º - Só serão vistoriados os veículos devidamente adesivados de acordo com artigo 11, do Decreto 2773/95, no padrão fornecido pela SETRAT.

§ 3º - Os veículos deverão obrigatoriamente ter afixado em local visível tabela tarifária com o numero de informações – RECLAMAÇÕES SETRAT 0800 647 4030.

§ 3º - Os motoristas auxiliares deverão atender todos os requisitos acima descritos, exceto ALVARÁ e CRLV.

Art. 3º - Os taxistas que pleitearem a renovação dentre os requisitos deverão apresentar veículos à vistoria com no máximo 6 (seis) anos de fabricação salvo os que estejam em bom estado de conservação.

Art. 4º - Findo o prazo de 15 de março de 2006, o taxista terá até 17 de abril de 2006, para requerer a renovação da autorização, mediante o prévio recolhimento da multa respectiva, conforme o parágrafo 2º do artigo 7º do Decreto 2773/95.

Parágrafo Único – A Multa a ser recolhido de acordo artigo 4º desta Portaria e devida ao Departamento de Transporte e Trânsito.

Art. 5º - Os taxistas que atenderem os requisitos serão autorizados os motoristas auxiliares receberão carteira de identificação.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE
CUMPRE-SE

Rondonópolis (MT), 28 de Dezembro de 2.005.

Registrada nesta Secretaria e publicada
Por afixação, no lugar público de costume.
Na data supra.

ALEXANDRE DE AZEVEDO TORRES
Secretário Municipal de Transporte, Trânsito e Desenvolvimento Urbano.

Contrato

SERV SAÚDE INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE RONDONÓPOLIS

EXTRATO CONTRATO DE CREDENCIAMENTO

Nº. do contrato: 03/2005.

Contratada: SANTA CASA DE MISERICORDIA E MATERNIDADE DE RONDONÓPOLIS.

Objeto: A EXECUÇÃO PELA CONTRATADA DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO HOSPITALAR, AMBULATORIAL, INTERNAÇÃO, CIRURGIA E CONSULTA MÉDICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, NAS ESPECIALIDADES DE CARDIOLOGIA, CIRURGIA GERAL, PEDIATRIA, CLÍNICA GERAL, CIRURGIA, OBSTETRÍCIA, GINECOLOGIA, ANESTESIOLOGIA, FISIOTERAPIA E CIRURGIA VASCULAR, AOS BENEFICIÁRIOS DO CONTRATANTE, ENTENDIDOS SEUS SEGURADOS E DEPENDENTES EM SITUAÇÃO REGULAR, QUANDO FOR PROCURADO, EM PARIDADE COM SEUS DEMAIS CLIENTES, NÃO FAZENDO NEM PERMITINDO QUE SEJA FEITA, QUALQUER DISCRIMINAÇÃO, POR QUALQUER MOTIVO OU CONDIÇÃO.

Valor:

- CONSULTA MEDICA À R\$ 40,00.
- SERVIÇOS MÉDICOS REALIZADO EM CIRURGIA E INTERNAÇÃO, PELA TABELA AMB/92, CH A RAZÃO DE R\$ 0,40.
- SADT (TODO TIPO DE EXAME), PELA TABELA AMB/92, CH A RAZÃO DE R\$ 0,27
- MATERIAIS E MEDICAMENTOS SERÃO PAGOS PELA TABELA BRASÍNDICE;
- SERVIÇOS HOSPITALAR PRESTADO SERÃO PAGOS PELA TABELA ABAIXO:

PROCEDIMENTO	VALOR (R\$)
DIÁRIA DE ENFERMARIA	R\$ 53,00
DIÁRIA DE APARTAMENTO	R\$ 128,48
DIÁRIA DE LIT	R\$ 214,00
DIÁRIA DE BERÇÁRIO/INCUBADORA	R\$ 102,00
TAXA DE INTERNAÇÃO	R\$ 30,82
TAXA DE SALA PORTE 0	R\$ 38,26
TAXA DE SALA PORTE 1	R\$ 59,67
TAXA DE SALA PORTE 2	R\$ 84,04
TAXA DE SALA PORTE 3	R\$ 107,07
TAXA DE SALA PORTE 4	R\$ 139,98
TAXA DE SALA PORTE 5	R\$ 172,93
TAXA DE SALA PORTE 6	R\$ 200,77
TAXA DE SALA PORTE 7	R\$ 248,00
OXIGÊNIO/LITRO	R\$ 0,05
TAXA DE SALA AMBULATORIO	R\$ 20,05
TAXA DE CURATIVO PEQUENO	R\$ 10,02
TAXA DE CURATIVO MEDIO	R\$ 11,79
TAXA DE CURATIVO GRANDE	R\$ 21,19

C – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO COLETIVA DE IMÓVEIS

C 1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação de imóveis para fins tributários será realizada através do seguinte modelo:

VTI = VTL + VTE

Sendo: VTI = Valor Total do Imóvel;
VTL = Valor Total do Lote;
VTE = Valor Total da Edificação.

O Valor Total do Lote é obtido através do MODELO DE AVALIAÇÃO DE LOTES DE TERRENO, cujos valores unitários por metro quadrado estão dispostos na Planta de Valores Genéricos.

O Valor Total da Edificação é obtido através do MODELO DE AVALIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES, que se baseia nas características construtivas da edificação, seus acessórios, seu Estado de Conservação, localização no tecido urbano e, quando for o caso, seu andar e sua excepcionalidade.

Em todos os casos, a referência fundamental é o mercado imobiliário observado ao longo de um ano, proporcionando através de instrumentos de pesquisa, homogeneização e tratamento estatístico, a elaboração do Modelo de Avaliação Coletiva de Imóveis. Este modelo objetiva a convergência justa e adequada na definição do valor venal do imóvel, tendo como base as recomendações das Normas Brasileiras de Avaliações de Imóveis e práticas consagradas de cadastramento.

C 2 - MODELO DE AVALIAÇÃO DE LOTES DE TERRENO – MALT

VTL = AL . Vup . CF . CP . Fc1 . Fc2 . Fc3 . Fc4 . Fi

Sendo: VTL = Valor Total do Lote;
AL = Área do Lote;
Vup = Valor Unitário Padrão do setor fiscal = Vp/(Tp.Pp);
Vp = Valor do Lote Padrão = Vup.Tp.Pp;
Tp = Testada de Referência do Lote Padrão;
Pp = Profundidade do Lote Padrão;
CF = Coeficiente de Frente;
CP = Coeficiente de Profundidade;
Fc1 = Fator de Pedologia (Vide Tabela I);
Fc2 = Fator de Topografia (Vide Tabela II);
Fc3 = Fator de Frenes Múltiplas (Vide Tabela III);
Fc4 = Fator de Formato (Vide Tabela IV);
Fi = Fração Ideal = Au/At;
Au = Área Edificada do lote;
At = Soma das áreas edificadas dos imóveis do mesmo lote.

TABELAS DOS FATORES DE PONDERAÇÃO

TABELA I - Pedologia	FATOR Fc1
19 - Seco	1,0
27 - Alagadiço	0,7

TABELA II - Topografia	FATOR Fc2
19 – Ao Nível - Plano	1,0
27 – Abaixo do Nível - Declive	0,8
35 – Acima do Nível - Aclive	0,9

TABELA III – Frenes Múltiplas	FATOR Fc3
19 - Uma	1,0
27 - Duas	1,12
35 – Mais de Duas	1,18

TABELA IV – Formato do Lote	FATOR Fc4
19 – Normal	1,0
27 – Triangular	0,7

C 2.1 - COEFICIENTE DE FRENTE = CF

1º intervalo : TE < 0,5.TR ⇒ CF = 0,8409

2º intervalo : 0,5.TR ≤ TE ≤ 2.TR ⇒ CF = TE 0,25/TR 0,25

3º intervalo : TE > 2.TR ⇒ CF = 1,1892

Sendo: TE = Testada Efetiva do Lote.
TR = Testada de Referência.

C 2.2 - COEFICIENTE DE PROFUNDIDADE = CP

1º intervalo : PE < 0,25.Pp ⇒ CP = 0,707

2º intervalo : 0,25.Pp ≤ PE < 0,5.Pp ⇒ CP = 1,4142 . PE 0,5/ Pp 0,5

3º intervalo : 0,5.Pp ≤ PE < 1,5.Pp ⇒ CP = 1,00

4º intervalo : 1,5.Pp ≤ PE < 3.Pp ⇒ CP = 1,2247 . Pp 0,5/ PE 0,5

5º intervalo : PE ≥ 3.Pp ⇒ CP = 0,707

Sendo: PE = Profundidade Equivalente do lote = AL/TE
Pp = Profundidade do lote Padrão.

C 3 - MODELO DE AVALIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES - MAE

Este modelo se aplica para a definição do valor de edificações.

VTE = Σi "AAi . Vuci . Ki1 . K2 . K3 . FAN + P + Q + BI

Sendo: VTE = Valor Total da Edificação.
AAi = Área Ajustada da unidade i.
Vuci = Valor unitário por metro quadrado de edificação da unidade i.

Ki1 = Fator de Conservação da unidade i.

K2 = Fator de Localização.

K3 = Fator de Excepcionalidade.

FAN = Fator de Andar para os casos de condomínio vertical.

P = Valor da Piscina.

Q = Valor da Quadra Multiuso.

BI = Valor da(s) Bomba(s) Industrial(is) utilizada(s) em postos de combustíveis.

OBS.: i varia de 1 a 4, conforme o número de unidades de avaliação de cada Economia Imobiliária Predial (EIP).

C.3.1 - FATOR DE CONSERVAÇÃO: Ki

Este fator considera o obsoletismo físico da edificação.

Ki = 1 – {[0,5 . (I/U + I²/U²) + (1 – 0,5) . (E + I²/U²)) . E]}/100

Sendo: I = Idade em anos real ou aparente da edificação;
U = Vida útil do tipo de edificação;
E = Parâmetro do Estado de Conservação da Edificação, podendo ser:

TABELA V - Parâmetro E do fator de Conservação	Parâmetro E
19 - EXCELENTE	0,000
27 - MUITO BOM	0,032
35 - INTERMÉDIO 1	2,520
43 - INTERMÉDIO 2	8,090
51 - DEFICIENTE 1	18,100
60 - DEFICIENTE 2	33,200
78 - RUIM	52,600
86 - PÍSSIMO	75,200

C.3.2 - FATOR DE LOCALIZAÇÃO: K2

O Perfil Socioeconômico Imobiliário - PSEI dos Setores Fiscais estão dispostos na Planta de Valores Genéricos. A tabela VI apresenta os valores relativos a cada categoria de edificação, cuja interpolação em relação aos pontos do perfil do Setor Fiscal, gerará o Fator de Localização.

TABELA VI – VALORES DO PSEI POR CATEGORIA												
CAT.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Início	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	1,45	1,50	1,55	1,00
MI	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	1,45	1,50	1,00
MS	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	1,45	1,00
BI	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	1,00
BM	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30	1,35	1,00
BS	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30	1,00
NI	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,00
NM	0,70	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,20	1,00
NS	0,65	0,70	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,15	1,00
AI	0,60	0,65	0,70	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,10	1,00
AM	0,55	0,60	0,65	0,70	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,00
AS	0,50	0,55	0,60	0,65	0,70	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,00
Fim	0,55	0,60	0,65	0,70	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05	1,00

C 3.3 - FATOR DE EXCEPCIONALIDADE: K3

O Fator de Excepcionalidade – K3, quando justificável para adequação de valor, será definido conforme as condições específicas do imóvel em relação ao ambiente em que está inserido, e seu valor será oriundo de pesquisas aplicadas para cada caso em particular.

C 3.4 - PISCINA - P

O valor da piscina, quando houver, será apurado pela expressão:

P = Ap . Vpi . Ep

Sendo: P = Valor da Piscina (R\$);
Ap = Área da Piscina (m²);
Vpi = Valor unitário da Piscina por metro quadrado (R\$/m²);
Ep = Estado de Conservação - TABELA VII.

TABELA VII - Ep	FATOR
19 – BOM	0,95
27 - REGULAR	0,80
35 – RUIM	0,65

O valor obtido com a expressão acima é válido para qualquer tipo de piscina.

C.3.5 - QUADRA MULTIUSO-Q

O valor da quadra multiuso, quando houver, será apurado pela expressão:

$$Q = A_q \cdot V_{qu} \cdot E_q$$

Sendo : Q = Valor da Quadra Multiuso (R\$);

A_q = Área da Quadra Multiuso (m²);

V_{qu} = Valor unitário da Quadra Multiuso por metro quadrado

(R\$/m²);

E_q = Estado de Conservação - TABELA VIII.

TABELA VIII - E _q	
Estado de Conservação	FATOR
19 - BOM	0,95
27 - REGULAR	0,80
35 - RUIM	0,65

O valor obtido com a expressão acima é válido para qualquer tipo de quadra.

C.3.6 - ÁREA AJUSTADA-AA

A partir da Área Edificada de cada unidade de avaliação, será definida a Área Ajustada a ser considerada no cálculo final do valor da edificação. Para os casos de mais de uma unidade de avaliação, considera-se para o cálculo da Área Ajustada a soma das áreas edificadas dos tipos semelhantes. Há dois grupos de tipos semelhantes: Grupo 1, com os tipos 19, 43, 51 e 60; Grupo 2, com os tipos 27 e 35.

A TABELA IX apresenta os parâmetros relativos aos tipos de edificação e intervalos de área a serem considerados na fórmula abaixo.

TABELA IX - PARÂMETROS DE CÁLCULO DA ÁREA AJUSTADA						
TIPO	19 - 43 - 51 - 60 - 78			27 - 35		
	1	2	3	1	2	3
A1	70<A<600	600<A<1200	A>1200	70<A<600	600<A<1200	A>1200
K1	2,6	2,6	NA	2,6	2,6	NA
K2	2,61	2,61	NA	2,61	2,61	NA
K3	0,80	1,39	NA	0,80	0,90	NA
K4	411	380	NA	90	350	NA
AAL	536,00	928,01	NA	390,83	2,44	NA

NA = NÃO SE APLICA

Sendo: A = Área da Edificação. Soma das áreas dos tipos semelhantes.

A1 = 600 m².

A = 1200 m².

AA = Área Ajustada.

AAL = Área Ajustada Limite de cada intervalo.

K1 = Parâmetros de cálculo: i = 1 (Grupo 1); i = 2 (Grupo 2).

1º intervalo: A ≤ A1 ⇒ AA = A.

2º intervalo: 70 < A ≤ 600 ⇒ AA = A1 + (A - A1) / (A1 - 70) * (A1 - AAL1).

3º intervalo: 600 < A ≤ 1200 ⇒ AA = AAL2 + (A - AAL2) / (AAL3 - AAL2) * (AAL3 - AAL2).

4º intervalo: A > 1200 ⇒ AA = AAL3.

C.3.7 - TABELA X - PONTUAÇÃO DE ATRIBUTOS DOS DADOS PREDIAIS

VEDAÇÃO	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27 - MADEIRA SIMPLES	10,00	6,70	0,00	8,50	10,00	11,00	3,00
35 - MADEIRA TRATADA	50,00	33,50	0,00	42,50	50,00	55,00	35,00
43 - PLACAS (F.CIM/MET)	20,00	13,40	0,00	17,00	20,00	22,00	0,00
51 - ALVENARIA COMUM	35,00	23,45	0,00	29,75	35,00	38,50	10,00
60 - ALVENARIA ESPECIAL	70,00	46,90	0,00	59,50	70,00	77,00	2,50
78 - CAXILHO / VIDRO	75,00	50,25	0,00	63,75	75,00	82,50	5,00
86 - VIDRO TEMPERADO	110,00	73,70	0,00	93,50	110,00	121,00	10,00
94 - CONCRETO APARENTE	120,00	80,40	0,00	102,00	120,00	133,00	13,00

REVESTIMENTO EXTERNO / PILAR	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27 - CHAPISCO	3,64	3,09	0,62	2,91	3,64	3,64	6,00
35 - REBOCO	10,06	8,55	1,71	8,05	10,06	10,06	3,00
43 - LAJOTA/PLAQUETA FACHADA	13,64	11,59	2,32	10,91	13,64	13,64	6,00
51 - LAJOTA/PLAQUETA PREDOM.	31,37	26,66	5,33	25,10	31,37	31,37	5,00
60 - PASTILHA VIDROITIL FACHADA	32,54	27,66	5,53	26,03	32,54	32,54	20,00
78 - PASTILHA VIDROITIL PREDOM.	74,84	63,61	12,72	59,87	74,84	74,84	6,00
86 - PORCEL./PEDRA FACHADA	18,85	16,02	3,20	15,08	18,85	18,85	6,00
94 - PORCEL./PEDRA PREDOM.	43,36	36,86	7,37	34,69	43,36	43,36	8,00
108 - GRANITO / MÁRMORE - FACHADA	41,47	35,25	7,05	33,18	41,47	41,47	25,00
116 - GRANITO / MÁRMORE - PREDOM.	95,38	81,07	16,21	76,30	95,38	95,38	25,00

PINTURA EXTERNA / PILAR	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27 - CAIAÇÃO, SELADOR, ZARCÃO	4,50	3,83	0,77	4,28	4,50	4,50	1,00
35 - LÁTEX, ESMALTE, SILIC., VERNIZ	12,50	10,63	2,13	11,88	12,50	12,50	1,00
43 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA	22,50	19,13	3,83	21,38	22,50	22,50	6,00
51 - TEXTURIZADA PREDOMINANTE	36,50	31,03	6,21	34,68	36,50	36,50	15,00
60 - TEXTURIZADA NA FACHADA	23,50	19,98	4,00	22,33	23,50	23,50	10,00

COBERTURA	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - FIBROCIMENTO 4mm	7,00	6,30	6,30	3,50	7,00	7,00	5,00
27 - FIBROCIMENTO 6mm	15,00	13,00	13,50	5,50	15,00	15,00	9,00
35 - LAJE	35,00	31,50	31,50	10,50	35,00	35,00	10,00
43 - CERÂMICA COMERCIAL	30,00	27,00	27,00	12,00	30,00	30,00	1,00
51 - CERÂMICA SUPERIOR	66,00	59,40	59,40	15,00	66,00	66,00	8,00
60 - TELHA ESMALT./MET. ESPECIAL	106,00	95,40	95,40	16,00	106,00	106,00	20,00
78 - ALUMÍNIO, GALVANIZADA	19,00	17,10	17,10	11,00	19,00	19,00	6,00
86 - TELHA DE CONCRETO	148,00	133,20	133,20	20,00	148,00	148,00	30,00

ESQUADRIAS	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27 - MADEIRA SIMPLES	7,00	6,65	0,00	4,90	7,00	7,70	2,00
35 - MADEIRA NOBRE	50,00	47,50	0,00	35,00	50,00	55,00	12,00
43 - FERRO INFERIOR	15,00	14,25	0,00	10,50	15,00	16,50	4,00
51 - FERRO/PVC COMERCIAL	23,50	22,33	0,00	16,45	23,50	25,85	6,00
60 - FERRO/PVC SUPERIOR	41,50	39,43	0,00	29,05	41,50	45,65	8,00
78 - ALUMÍNIO	47,00	44,65	0,00	32,90	47,00	51,70	11,00
86 - VIDRO TEMPERADO	44,00	41,80	0,00	30,80	44,00	48,40	20,00
ESTRUTURA	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - MADEIRA SIMPLES	10,00	8,00	8,00	11,00	10,00	11,00	4,00
27 - MADEIRA NOBRE	95,00	76,00	76,00	104,50	95,00	104,50	20,00
35 - ALVENARIA COMUM	27,00	21,60	21,60	29,70	27,00	29,70	0,00
43 - ALVENARIA ESPECIAL	33,00	26,40	26,40	36,30	33,00	36,30	2,50
51 - CONCRETO PRÉ-MOLDADO	42,00	33,60	33,60	46,20	42,00	46,20	6,00
60 - CONCRETO ARMADO	37,00	29,60	29,60	40,70	37,00	40,70	15,00
78 - CONCRETO ARMADO ESPECIAL	55,00	44,00	44,00	60,50	55,00	60,50	30,00
86 - METÁLICA SIMPLES	60,00	48,00	48,00	66,00	60,00	66,00	15,00
94 - METÁLICA CONVENCIONAL	85,00	68,00	68,00	93,50	85,00	93,50	20,00
108 - METÁLICA ESPECIAL	125,00	100,00	100,00	137,50	125,00	137,50	25,00

REVESTIMENTO INTERNO / TETO	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27 - CHAPISCO	9,10	4,10	2,05	8,65	9,10	9,10	6,00
35 - REBOCO	25,15	11,32	5,66	23,89	25,15	25,15	3,00
43 - LAJOTA / PLAQUETA ATÉ 30%	34,10	15,35	7,68	32,40	34,10	34,10	6,00
51 - LAJOTA / PLAQUETA PREDOM.	78,43	35,29	17,65	74,51	78,43	78,43	5,00
60 - PASTILHA VIDROITIL ATÉ 30%	81,35	36,61	18,31	77,28	81,35	81,35	10,00
78 - PASTILHA VIDROITIL PREDOM.	187,10	84,20	42,10	177,75	187,10	187,10	15,00
86 - PORCEL. / PEDRA ATÉ 30%	47,12	38,48	10,61	44,77	47,12	47,12	20,00
94 - PORCEL. / PEDRA PREDOM.	108,40	48,76	24,39	102,98	108,40	108,40	25,00
108 - GRANITO / MÁRMORE ATÉ 30%	108,40	48,76	24,39	102,98	108,40	108,40	25,00
116 - GRANITO / MÁRMORE PREDOM.	238,45	103,68	53,65	226,53	238,45	238,45	40,00
PINTURA INTERNO / TETO	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - SEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27 - CAIAÇÃO, SELADOR, ZARCÃO	11,25	6,13	2,45	10,69	11,25	11,25	1,00
35 - LÁTEX, ESMALTE, SILIC., VERNIZ	31,25	17,01	6,80	29,69	31,25	31,25	6,00
43 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA PREDOM.	56,25	30,61	12,24	53,44	56,25	56,25	4,00
51 - LÁTEX COM MASSA CORRIDA PREDOM.	39,38	21,43	8,57	37,41	39,38	39,38	4,00
60 - TEXTURIZADA PREDOMINANTE	91,25	49,65	19,86	86,69	91,25	91,25	15,00
78 - TEXTURIZADA PREDOM.	63,88	34,76	13,90	60,69	63,88	63,88	15,00

PISO	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - TERRA BATIDA, BRITA	8,00	6,80	6,80	7,60	7,60	8,00	0,00
27 - CIMENTO, CACO, TIJOLO	15,30	15,30	15,30	17,10	17,10	18,00	2,00
35 - CER. INF. CARP. D. L. LADR.	2,00	22,10	22,10	24,70	24,70	26,00	6,00
43 - ARDID, GONILIT, AVIL, CON. AT	3,00	32,30	32,30	36,10	36,10	38,00	12,00
51 - CER. ME. TACO, CARP. 6	4,00	40,80	40,80	45,60	45,60	48,00	8,00
60 - CER. SU. TABUA, PORCEL.	5,00	57,80	57,80	64,60	64,60	68,00	10,00
78 - CER. ANTI-MÁRMORE	98,00	83,30	83,30	93,10	93,10	98,00	15,00

19 - SEM	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
27 - MADEIRA SIMPLES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
35 - MADEIRA TRATADA	10,00	15,30	15,30	18,00	18,00	18,00	6,00
43 - MADEIRA NOBRE	40,00	34,00	34,00	40,00	40,00	40,00	8,00
51 - GESSO, CHAPA	33,00	28,05	28,05	33,00	33,00	33,00	5,00
60 - PVC, LÂ DE VIDRO	61,00	51,85	51,85	61,00	61,00	61,00	10,00
78 - ALUMÍNIO, ISOPOR	40,00	34,00	34,00	40,00	40,00	40,00	10,00
86 - LAJE	55,00	46,75	46,75	53,00	55,00	55,00	8,00

IDADE REAL-OU APARENTE-JD	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - 1 ATÉ 5 ANOS	4	4	4	3	3	3	3
27 - 6 ATÉ 10 ANOS	8	8	8	6	6	6	6
35 - 11 ATÉ 15 ANOS	13	14	14	12	12	12	12
43 - 16 ATÉ 20 ANOS	18	19	19	17	17	17	17
51 - 21 ATÉ 25 ANOS	23	24	24	22	22	22	22
60 - 26 ATÉ 30 ANOS	28	29	29	27	27	27	27
78 - 31 ATÉ 40 ANOS	35	38	38	33	33	33	33
86 - 41 ATÉ 50 ANOS	45	47	47	43	43	43	43
94 - 51 ATÉ 60 ANOS	55	55	55	55	55	55	55
108 - ACIMA DE 60 ANOS	60	60	60	60	60	60	60

ESTADO DE CONSERVAÇÃO-EC	PMU	SMF	Cob.	CMV	CMH	PMD	EDI
19 - EXCELENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
27 - MUITO BOM	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,90
35 - INTERMÉDIO 1	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	0,75
43 - INTERMÉDIO 2	8,09	8,09	8,09	8,09	8,09	8,09	0,70
51 - DEFICIENTE 1	18,10	18,10	18,10	18,10	18,10	18,10	0,60
60 - DEFICIENTE 2	33,20	33,20	33,20	33,20	33,20	33,20	0,50
78 - RUIM	52,60	52,60	52,60	52,60	52,60	52,60	0,40
86 - PÉSSIMO	75,20	75,20	75,20	75,20	75,20	75,20	0,30

PS	PISO	EDI	APS
1	CIMENTADO	2,00	0,00
2	LAJOTA	6,00	0,00
3	CERÂMICA	8,00	0,00
4	MÁRMORE	15,00	0,00
5	GRANILITE	13,00	1,00
6	SINTÉTICO	12,00	0,00
7	CARPETE	11,00	5,00
8	MADEIRA	10,00	0,00
9	CHÃO BATIDO	0,00	0,00

FO	FORRO	EDI	AFO
1	LAJE	8,00	0,00
2	MADEIRA	6,00	0,00
3	ESTUQUE	5,00	0,00
4	FIBRA	8,00	3,00
5	GESSO	5,00	0,00
6	LAMINADO	10,00	0,00
7	METÁLICO	10,00	0,00
8	SEM FORRO	0,00	0,00

IE	INSTALAÇÃO ELÉTRICA	EDI	AIE
1	EMBUTIDA	9,00	0,00
2	SEMI-EMBUTIDA	5,00	0,00
3	APARENTE	2,00	0,00
4	SEM	0,00	0,00

IS	INSTAÇÃO SANITÁRIA	EDI	AIS
1	EXTERNA	2,00	0,00
2	INTERNA SIMPLES	3,00	0,00
3	INTERNA COMPLETA	6,00	0,00
4	MAIS DE UMA	11,00	0,00
5	SEM	0,00	0,00

CS	CONSERVAÇÃO	EL	ACS
1	BOA	0,9	0,00
2	REGULAR	0,7	0,00
3	MA	0,5	0,00
4	PESSIMA	0,4	0,00
5	OTIMA	1,00	0,00

C 3.8.1 – DADOS PREDIAIS

UN1	UN2	UN3	UN4
VE1	VE2	VE3	VE4
RE1	RE2	RE3	RE4
PE1	PE2	PE3	PE4
CB1	CB2	CB3	CB4
EQ1	EQ2	EQ3	EQ4
ET1	ET2	ET3	ET4
RI1	RI2	RI3	RI4
PI1	PI2	PI3	PI4
PS1	PS2	PS3	PS4
FR1	FR2	FR3	FR4
SDP1	SDP2	SDP3	SDP4

SDPi = VEi + REi + PEi + CBi + EQi + ETi + Ri + Pi + Psi + FRI

C 3.8.2 – INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS - IHS

A pontuação será determinada pela quantidade e classe de cada tipo das instalações.
PL = QL . CL
PS = QS . CS
PP = QP . CP
PE = QE . CE
PC = QC . CC
PA = QA . CA
A pontuação final SIHS da unidade 1 será: SIHS = PL + PS + PP + PE + PC + PA
Se houverem outras unidades de avaliação, a pontuação será irradiada conforme segue:

UN1	UN2	UN3	UN4
PIHS1	PIHS2	PIHS3	PIHS4
SIHS	SIHS*0,4	SIHS*0,3	SIHS*0,3

C 3.8.3 – PONTOS DOS COMPLEMENTOS - PC

Os pontos dos complementos da unidade 1 são: PC1 = HM + LE + EP + AQ + EV
Se houverem outras unidades de avaliação, a pontuação será irradiada conforme segue:

UN1	UN2	UN3	UN4
SC1	SC2	SC3	SC4
HM	HM*0,3	HM*0,2	HM*0,1
LE	0	0	0
EP	0	0	0
AQ	AQ*0,5	AQ*0,2	AQ*0,1
EV	0	0	0

C 3.8.4 – PONTOS DO CONDOMÍNIO

A influência do andar é determinada pelo multiplicador Fator de Andar.
O Lazer do Condomínio é determinado pela soma de seus atributos:

SLC = PQ + CPS + FJ

C 3.8.5 – PONTUAÇÃO TOTAL

A pontuação total de cada unidade de avaliação- Pi é o resultado de:

Pi = ΣDPi + ΣPIHSi + ΣPCi + SLC

onde:

Pi = Total de pontos da unidade i;
ΣDPi = Somatório dos pontos dos Atributos dos Dados Prediais.
ΣPIHSi = Somatório dos pontos das Instalações Hidro-Sanitárias.
ΣPCi = Somatório dos pontos dos Complementos.
SLC = Pontos do Condomínio quando for o caso.

C 3.8.6 - ENQUADRAMENTO DA EDIFICAÇÃO NAS CATEGORIAS PREDIAIS

Com a Pi – Pontuação Total da Unidade de avaliação i, obtém-se a Categoria através do enquadramento nos intervalos de pontos da tabela abaixo:

Tabela XI – SUPRIMIDO

O Valor Unitário Básico de Edificação – VUBE será obtido pela interpolação dos pontos Pi com as tabelas dos valores unitários de edificação.

ANEXO II - Tabela de Valores Unitários por Metro Quadrado de Edificação

Referência OUTUBRO de 2005

Tabela II A – SUPRIMIDO

Tabela II B – Tipos Isolada, Superposta, Conjugada, Geminada, Edifício, Sala, Loja, Garagem, Edícula, Conjunto, Barracão, Telheiro, Galpão e Apartamento.

PONTUAÇÃO	VALOR RS/m²
ATÉ 10	16,07
11 A 15	22,95
16 A 20	27,53
21 A 25	36,72
26 A 30	50,48
31 A 35	73,42
36 A 40	98,66
41 A 45	144,56
46 A 50	169,81
51 A 55	220,28
56 A 60	275,37
61 A 65	314,38
66 A 70	353,39
71 A 75	387,81
76 A 80	417,64
81 A 85	449,77
86 A 90	530,08
91 A 95	550,72
96 A 100	608,10
101 A 105	631,05
106 A 110	752,67

ANEXO II - Tabela de Valores Unitários por Metro Quadrado de Edificação

Referência OUTUBRO de 2005

Tabela II A – SUPRIMIDO

Tabela II B – Tipos Isolada, Superposta, Conjugada, Geminada, Edifício, Sala, Loja, Garagem, Edícula, Conjunto, Barracão, Telheiro, Galpão e Apartamento.

PONTUAÇÃO	VALOR RS/m²
ATÉ 10	16,07
11 A 15	22,95
16 A 20	27,53
21 A 25	36,72
26 A 30	50,48
31 A 35	73,42
36 A 40	98,66
41 A 45	144,56
46 A 50	169,81
51 A 55	220,28
56 A 60	275,37
61 A 65	314,38
66 A 70	353,39
71 A 75	387,81
76 A 80	417,64
81 A 85	449,77
86 A 90	530,08
91 A 95	550,72
96 A 100	608,10
101 A 105	631,05
106 A 110	752,67

ANEXO III - PLANTA DE VALORES GENÉRICOS DE TERRENOS

PSEI – Perfil Socioeconômico Imobiliário

ZONA	REGIÃO FISCAL	LOTE PADRÃO Tp(m)	Pp(m)	PSEI	VALOR UNITÁRIO
A	1	15,00	28,00	BS	20,53
A	2	14,00	30,00	BS	21,12
A	3	13,00	32,00	BS	87,17
B	4	12,00	28,00	NI	66,33
B	5	12,00	30,00	BS	34,06
C	6	13,00	30,00	BS	19,83
B	7	12,00	25,00	BM	5,91
C	8	13,00	30,00	NI	24,75
A	9	15,00	25,00	NM	73,93
C	10	11,00	32,00	BM	12,81
C	11	11,50	28,00	BI	14,92
B	12	14,00	28,00	NI	65,66
C	13	14,00	30,00	BS	14,76
C	14	14,00	30,00	BI	14,62
B	15	16,00	40,00	NM	24,58
C	16	12,00	30,00	BI	11,82
C	17	14,00	36,00	BS	11,82
A	18	15,00	32,00	AI	123,79
C	19	11,50	23,00	BI	15,79
C	20	12,50	30,00	NI	15,72
C	21	13,50	30,00	MS	7,55
B	22	12,30	30,00	BS	28,58
C	23	12,40	33,00	BS	20,18
C	24	12,60	35,60	BS	20,14
C	25	13,80	31,00	BS	25,62
B	26	13,30	36,50	BS	37,69
B	27	11,20	30,00	BS	21,59
B	28	16,50	35,00	NI	67,56
B	29	13,30	30,00	BS	23,32
C	30	12,00	30,00	MS	8,04
C	31	13,00	26,40	BI	15,61
B	32	10,50	25,00	BS	47,72
B	33	30,00	80,00	BI	10,13
C	34	50,00	100,00	BI	3,09
C	35	40,00	80,00	BI	3,15
C	36	40,00	200,00	BS	5,09
C	37	100,00	200,00	BI	2,64
C	38	11,00	25,00	BI	5,45
C	39	10,00	25,00	MS	6,67
C	40	12,00	30,00	BI	0,99
C	41	10,00	25,00	MS	1,97
B	42	15,00	45,00	NM	29,68
C	43	12,00	30,00	BI	7,37

ANEXO III - PLANTA DE VALORES GENÉRICOS DE TERRENOS

ZONA	REGIÃO FISCAL	LOTE PADRÃO Tp(m)	Pp(m)	PSEI	VALOR UNITÁRIO
C	44	12,00	30,00	MS	5,62
C	45	15,00	45,00	MS	4,99
C	46	12,00	30,00	BI	4,89
C	48	10,00	26,00	BI	8,15
C	49	12,00	30,00	NI	34,05
B	50	10,00	40,00	NM	60,68
B	51	15,00	30,00	BS	10,17
B	52	12,00	30,00	BS	17,55
C	53	12,00	30,00	BS	22,79
B	54	11,00	25,00	NI	51,66
B	55	11,50	20,00	BM	37,58
B	56	12,00	35,00	NI	48,55
A	58	10,00	40,00	NS	64,94
B	59	10,00	40,00	BS	63,16
B	60	11,50	30,00	BS	27,71
C	61	100,00	100,00	MS	3,68
C	62	10,00	26,00	BM	18,75
B	63	18,00	34,00	NS	58,18
C	64	10,00	25,00	BI	11,75
C	65	50,00	100,00	MS	1,70
C	66	12,00	30,00	BI	8,07
C	67	20,00	50,00	BM	15,07
C	68	10,00	25,00	BI	8,61
C	69	50,00	100,00	MS	1,55
C	70	30,00	110,00	NI	2,00
B	71	10,00	10,00	B	14,21
C	72	10,00	20,00	NI	14,05
C	73	10,00	30,00	NI	14,03
B	74	12,00	30,00	NI	55,44
C	75	15,00	5,00	BM	25,47
C	76	12,00	0,00	BI	0,95
C	77	100,00	100,00	BI	8,21
C	78	10,00	30,00	MI	6,32
C	79	12,00	30,00	BS	25,87
C	81	12,00	25,00	BM	16,49
C	82	12,00	30,00	BI	16,33
B	84	15,00	50,00	BS	37,28
B	85	12,00	40,00	BI	30,07
B	86	10,00	10,00	NI	33,57
B	87	5,00	40,00	NI	34,75
C	88	1,00	25,00	BI	6,59
C	89	10,00	60,00	BI	0,99
C	90	10,00	10,00	NI	44,74
C	91	12,00	30,00	BS	64,41
B	92	16,00	34,00	NS	45,81
B	93	12,00	30,00	BS	13,39
C	94	13,00	26,00	BM	10,99

ANEXO III - PLANTA DE VALORES GENÉRICOS DE TERRENOS

ZONA	REGIÃO FISCAL	LOTE PADRÃO Tp(m)	Pp(m)	PSEI	VALOR UNITÁRIO
B	95	15,00	40,00	NI	70,00
A	505	12,00	30,00	BS	244,98
A	510	12,00	30,00	BS	310,52
A	515	10,00	20,00	AI	155,26
A	525	15,00	45,00	BS	136,19
A	526	15,00	30,00	BS	124,96
A	527	15,00	45,00	BS	150,00
A	529	15,00	45,00	BS	82,94
A	531	15,00	45,00	NM	98,94
B	535	50,00	100,00	BM	30,22
B	540	12,00	30,00	NI	106,90
A	545	12,00	30,00	NI	128,28
C	550	10,00	25,00	BM	13,68
B	555	11,00	25,00	BS	28,75
B	560	12,00	28,00	BS	36,97
B	565	12,00	30,00	BS	45,87
A	570	12,00	30,00	BS	99,90
B	575	12,00	30,00	BM	48,39
B	580	0,00	0,00	BS	80,81
B	585	12,00	30,00	BS	99,90
A	590	12,00	30,00	BS	318,22
B	595	13,00	32,00	BS	193,12
C	596	15,00	30,00	BM	107,28
A	605	15,00	35,00	NS	144,96
A	610	13,00	30,00	BS	41,89
A	614	15,00	30,00	BS	314,32
A	615	13,00	32,00	BS	181,66
A	620	14,00	30,00	NI	319,91
A	625	15,00	28,00	NI	426,32
B	630	13,00	32,00	BS	232,96
B	635	13,00	30,00	BS	48,35
B	640	14,00	30,00	BM	29,58
B	641	14,00	30,00	BM	48,23
B	645	12,00	30,00	BM	55,42
B	650	15,00	30,00	BM	71,58
B	655	14,00	28,00	BM	116,76
B	670	10,00	30,00	BM	29,20
A	675	15,00	30,00	BS	426,32